

MONITORIZAÇÃO E REGULAÇÃO DO PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO REGIME NÃO PRESENCIAL



AVALIAÇÃO FINAL

Equipa de Avaliação Interna

abril | 2021

ÍNDICE

QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES	3
ÂMBITO E OBJETIVOS	4
METODOLOGIA	4
ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS	5
1. ESTRATÉGIA DE GESTÃO E O CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO	5
2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)	6
3. AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DAS APRENDIZAGENS	9
4. ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	10
5. APOIO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	10
6. PROMOÇÃO DO SENTIMENTO DE PERTENÇA E DO BEM-ESTAR EMOCIONAL	11
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS RESULTADOS	12
QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS	25
METODOLOGIA	26
ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS	26
1. SOBRE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO E AS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)	26
2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)	28
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS RESULTADOS	30
QUESTIONÁRIO AOS PAIS/ ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	42
METODOLOGIA	43
ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS	43
1. CANAIS DE COMUNICAÇÃO E AS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)	43
2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)	45
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS RESULTADOS	47
NOTA FINAL E AGRADECIMENTO	54

MONITORIZAÇÃO E REGULAÇÃO DO PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO REGIME NÃO PRESENCIAL



QUESTIONÁRIO AOS DOCENTES

AVALIAÇÃO FINAL

ÂMBITO E OBJETIVOS

A Equipa de Avaliação Interna, responsável pela monitorização e a regulação do Plano de Implementação do Regime Não Presencial da ESCT para o ano letivo 2020-2021, auscultou os docentes, através de um questionário, com o propósito de medir os indicadores de qualidade e de quantidade previstos nas seguintes orientações da Direção-Geral da Educação (DGE) para a implementação do Plano de Ensino a Distância:

- apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores
- disponibilização de meios tecnológicos de E@D;
- grau de satisfação dos docentes;
- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
- qualidade do feedback dado aos alunos.

METODOLOGIA

O questionário foi distribuído a todos os docentes da ESCT através do *Google Forms*, em dois momentos:

- **Fase intermédia:** no período compreendido entre 3 e 8 de março de 2021. Responderam 83 dos 100 docentes, o que corresponde a 83% das respostas possíveis.
- **Fase final:** no período compreendido entre 16 e 24 de abril de 2021. Responderam 78 dos 100 docentes, o que corresponde 78% das respostas possíveis.

No sentido de identificar possíveis variações entre os resultados dos dois questionários (intermédio e final) e perceber a tendência desses mesmos resultados, junto a cada um dos gráficos relativos aos resultados finais encontra-se, em tabela, uma síntese dos dados dos questionários intermédios.

ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

1. ESTRATÉGIA DE GESTÃO E O CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO

No que diz respeito à estratégia de gestão e o circuito de comunicação, constata-se que, enquanto no questionário da **fase intermédia**, 91% dos inquiridos, embora com diferentes níveis de concordância, reconheceram que existiu uma articulação contínua entre as lideranças intermédias e os docentes.

No questionário da **fase final**, esse valor baixou para 87%. Neste grupo de docentes, 55 (70%) concordaram muito ou plenamente com a existência desta articulação. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 4,83 ligeiramente inferior ao obtido no questionário da **fase intermédia** (4,95).

Relativamente à consistência da articulação contínua entre os diretores de turma e os docentes do conselho de Turma, no questionário da **fase intermédia** obteve-se um valor médio de 5,35, numa escala de 1 a 6, ou seja, todos os docentes concordam com a existência dessa articulação e, destes, 85,5% concordam muito ou plenamente.

No questionário da **fase final**, o valor médio foi ligeiramente superior (5,41). 76 docentes (97%) concordam com a existência dessa articulação e, destes, 86% concordam muito ou plenamente

No que toca à consistência da articulação entre a equipa de apoio tecnológico e os docentes, no questionário da **fase intermédia**, o nível de concordância global foi de 95,1%, ou seja, 79 dos 83 docentes concordam com o caráter contínuo desta articulação. No entanto, apenas 40 docentes (48%) manifestaram uma concordância sem reservas. Numa escala de 1 a 6, um valor médio foi 5,18.

No questionário da **fase final**, o nível de concordância global foi de 93%. 73 dos 78 docentes manifestaram concordância mas apenas 41% mostrou concordância total. Nesta fase e neste item, o valor médio foi 5,08 no máximo de 6, um valor ligeiramente inferior ao da fase intermédia.

Relativamente ao grau de concordância sobre a eficácia dos circuitos de comunicação em rede existentes na ESCT na implementação do E@D, no questionário da **fase intermédia**, constatou-se que 96,4% dos inquiridos, embora com diferentes níveis de concordância, reconhecem essa eficácia e, destes, 79,5% concordam muito ou concordam plenamente. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 5,22.

No questionário da **fase final**, 74 dos 78 inquiridos (95%) manifestaram concordância relativamente a este aspeto mas apenas 36 (46%) expressou concordância total. O valor médio das respostas foi ligeiramente superior ao da fase anterior (5,23).

O feedback foi também positivo relativamente aos resultados das sessões de capacitação/ esclarecimento dos docentes na utilização das tecnologias usadas no E@D. No questionário da **fase intermédia**, constatou-se que 81 dos 83 inquiridos (97,5%) reconheceram, em diferentes níveis, essa eficácia. No entanto, apenas 32 (39%) manifestaram concordância total. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 5,19.

No questionário da **fase final**, 72 dos 78 inquiridos (94%) mostraram satisfação com as sessões de capacitação/ esclarecimento dos docentes na utilização das tecnologias usadas no E@D mas apenas 33 (42%) manifestaram satisfação total. O valor médio obtido neste item foi 5,06, muito próximo do valor obtido na fase intermédia.

2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

Relativamente ao cumprimento das orientações do Plano de E@D da ESCT, verifica-se o seguinte:

- Na **fase final**, 77 dos docentes inquiridos (99%) reconheceram que respeitaram a mancha horária semanal da(s) sua(s) turma(s), um valor ligeiramente superior ao da **fase intermédia** (98%).
- Relativamente ao modo como foi planeado o trabalho semanal para as sessões de E@D, na **fase intermédia**, 54 docentes (65%) referiram que trabalharam individualmente. No entanto, cumulativamente, houve a articulação com os docentes do conselho de turma (27 docentes - 50,7%) e com os docentes da secção curricular/departamento (39 docentes - 47%). Na **fase final**, os valores foram 64%, 45% e 31%, respetivamente.
- Os meios tecnológicos mais utilizados pelos docentes no desenvolvimento das suas sessões de E@D mantiveram-se até ao final do processo. Tal como aconteceu no questionário da fase intermédia, no questionário **da fase final** a larga maioria dos docentes continuou a utilizar as ferramentas do "ecossistema" Google, propostas no Plano de Ensino Não Presencial da ESCT, na ordem que se segue: *Google Classroom* (91%); *Gmail* (77%); *Hangouts Meet* (85%); *Google Drive* (59%); *Google Forms* (58%), *Google Chat* (35%); *Google Calendar* (33%); De utilização menos frequente no universo dos docentes, estiveram as plataformas das editoras (38%), a plataforma Moodle (13%). O recurso às mensagens SMS foi feito por 8% dos docentes. Houve ainda a referência a outras ferramentas/ recursos mas de forma muito pontual.
- Relativamente à taxa média de aulas/ sessões em modalidade síncrona no conjunto das disciplinas lecionadas por cada docente, verificou-se que a variedade de situações, já evidenciada no questionário da **fase intermédia**, repetiu-se na **fase final**, mas agora com um aumento significativo da taxa

média de aulas/sessões síncronas: 42 docentes (53,8%) referiram uma taxa superior a 88% e 28 docentes (35,9%) indicaram uma taxa média de sessões síncronas entre 71 e 88%, ou seja, 89,7% dos inquiridos lecionaram mais de 70% das suas aulas na modalidade síncrona. Apenas 4 docentes (5,1%) assinalaram uma taxa entre 55 e 70%; 2 docentes (2,6%) registaram uma taxa média de sessões síncronas 37 e 54% e 2 outros assinalaram valores inferiores a 30%.

- No questionário da **fase intermédia**, 78 dos 83 docentes inquiridos (94%) assinalaram uma taxa média de participação dos alunos nas sessões síncronas entre 81 e 100%.
No questionário da **fase final**, 76 dos 78 docentes inquiridos (97,4%), registaram uma taxa média de participação dos alunos nessas sessões entre 81 e 100%.
- No que diz respeito ao controlo da assiduidade dos alunos, os resultados do questionário da **fase final** não diferem muito dos dados apurados no questionário da **fase intermédia**. Entre os principais motivos do registo de falta estiveram a ausência na sessão síncrona (referida por 58 docentes – 74%); a não realização das atividades propostas para as sessões assíncronas (referida por 15 docentes – 13%) e alguns casos pontuais de faltas por ausência do aluno no espaço virtual da câmara sem o consentimento do professor, por situações em que a câmara foi desligada sem o consentimento do professor e devido a problemas de acesso à internet.
- Os constrangimentos sentidos durante o processo de E@D assinalados com mais frequência pelos docentes na **fase final** continuam a ser, tal como na **fase intermédia**, os seguintes: “a existência de alunos com dificuldades no acesso à Internet e na utilização dos meios eletrónicos” (referido por 43 docentes - 55%); “o alheamento/ passividade de alguns alunos relativamente à realização das tarefas propostas” (referido por 41 docentes - 53%); a “dificuldade em assegurar que todos os alunos mantivessem as câmaras e os microfones ligados durante as sessões síncronas” (referido por 43 docentes – 55%); “dificuldades no processo de avaliação das aprendizagens dos alunos” (referido por 27 docentes – 35%); o “pouco envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos nas tarefas propostas” (referido por 11 docentes – 14% e outros constrangimentos referidos de forma mais residual. Apenas 8 docentes (10%) assinalaram não terem qualquer constrangimento durante este processo.
- Relativamente à taxa média de execução plena das tarefas propostas para as sessões assíncronas, no conjunto das turmas de cada docente, **na fase intermédia**, 63 (76%) dos docentes assinalaram uma taxa de execução

- entre 81% e 100%, na **fase final** esse valor subiu para 92%. Abaixo destes valores os casos são residuais.
- No questionário da **fase intermédia**, 74 docentes (89%) referiram que a taxa de concretização das atividades previstas no seu plano de ensino não presencial, se situava entre 81 e 100%. No questionário da **fase final**, esse valor foi de 95% (74 inquiridos).
 - Questionados se prepararam e/ou adaptaram atividades para os alunos sem acesso a computador e/ou internet, a maioria dos docentes (63 – 81%) referiram não terem alunos nesta situação, um valor ligeiramente inferior ao apurado na **fase intermédia**. Dos restantes 15 inquiridos, 9 responderam de forma afirmativa e 6 negativamente.
 - No que diz respeito às atividades desenvolvidas nas sessões síncronas verifica-se um alinhamento com os resultados da fase intermédia: *“orientações para a realização das tarefas propostas”* (73 docentes – 93,6%); *“esclarecimento de dúvidas”* (72 docentes – 92,3%); *“fornecer feedback ao aluno para comunicar a avaliação de uma tarefa, aconselhar procedimento, explicar um algoritmo ou um conceito,...”* (67 docentes – 85,9%); a *“apresentação de trabalhos individualmente ou em pequenos grupos”* (63 docentes – 81%); *“auto e heteroavaliação dos alunos relativamente às atividades realizadas”* (67 docentes – 85,9%); *“apresentação de um novo conceito pelo professor ou pelo aluno”* (47 docentes – 60,3%); *“debate de ideias sobre um projeto ou assunto”* (49 docentes – 62,8%); *“momentos de interação/ sociabilização/ interajuda entre os alunos”* (51 docentes – 65,4%); *“demonstração de um procedimento ou de uma técnica”* (38 docentes – 48,7%); *“apoio individualizado a pequeno grupos de alunos em sessões de curta duração”* (31 docentes – 39,7%).
 - Relativamente ao Plano BE@D (“Biblioteca Escolar a Distância”), no questionário da **fase intermédia**, 18 docentes (21,7%) classificaram os canais de comunicação e os recursos disponibilizados como *“Muito adequados”*; 60 docentes (72,3%), classificaram-nos como *“Adequados”*; 2 docentes (2,4%) qualificaram-nos como *“Pouco adequados”* e 3 docentes classificaram-nos como *“Nada adequados”*.
 - No questionário da fase final, 14 docentes (17,9%) classificaram os canais de comunicação e os recursos disponibilizados como *“Muito adequados”*; 54 docentes (69,2%), classificaram-nos como *“Adequados”*; 7 docentes (9%) qualificaram-nos como *“Pouco adequados”* e 3 docentes classificaram-nos como *“Nada adequados”*.

3. AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DAS APRENDIZAGENS

- No questionário da **fase final**, 77 docentes (99%) assinalaram que recolheram evidências para monitorizar o estado da aprendizagem dos seus alunos. Um valor igual ao apurado no questionário intermédio.
Apenas 1 docente respondeu negativamente, não identificando as razões.
- No questionário da **fase final**, 77 inquiridos (99%) tinham garantida a recolha de evidências para efeitos de avaliação sumativa, um ponto percentual superior ao verificado no questionário da fase intermédia.
- No questionário da **fase final**, os docentes inquiridos indicaram a frequência com que utilizaram diferentes processos de recolha de dados/ suportes de apoio à avaliação e à aprendizagem. Confirmaram-se os dados apurados no questionário da **fase intermédia** com ligeiras alterações.
Entre os utilizados “frequentemente” ou com “muita frequência” estão os seguintes:
 - Questionamento oral/ escrito (46 docentes, 59%).
 - Apresentação oral (45 docentes, 57,7%).
 - Questionário/ Teste online (42 docentes, 53,8%)
 - Ficha de autorregulação das aprendizagens (35 docentes, 44,9%).
- Solicitados a indicarem as ações realizadas na sua prática letiva para adaptação ao ensino à distância, constata-se que não existem variações significativas entre os resultados obtidos no questionário da **fase intermédia** e os resultados apurados no questionário da **fase final**. Todos os itens da questão foram assinalados como “frequentemente” ou “com muita frequência”, continuando a destacar-se a “articulação da planificação das atividades a realizar nas sessões síncronas e assíncronas como um todo”.
- Não existem variações dignas de registo entre os dados apurados no questionário da **fase intermédia** e os dados apurados no questionário da **fase final**.
Entre as medidas implementadas no sentido de garantir uma maior fiabilidade e equidade no processo avaliativo dos seus alunos, os docentes inquiridos, na sua larga maioria, confirmaram a implementação de todas as que constavam no item 3.7 do questionário, sem destacarem nenhuma das medidas.

4. ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Tal como ocorreu no questionário da **fase intermédia**, na **fase final** cerca de metade dos docentes inquiridos (43, 55%) leciona a alunos dos cursos profissionais (EFP) e, destes, apenas 26 (60%) assinalaram terem conseguido que os seus alunos recuperassem módulos/UFCD em atraso. 20 recuperaram entre 1 a 5 módulos/UFCD; 5 docentes conseguiram que os seus alunos recuperassem entre 6 a 10 módulos/UFCD e apenas 1 docente assinalou ter conseguido uma recuperação de mais 20 módulos/ UFCD, entre os seus alunos.

5. APOIO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- Solicitados a indicarem a natureza do apoio dado pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) no âmbito do Plano de Implementação do Ensino Não Presencial, no questionário da **fase final** apenas 27 dos inquiridos (34,6%) indicaram as medidas elencadas no item de resposta. Os restantes (51) assinalaram não terem alunos com apoio da Equipa EMAEI. Estes valores mostram a mesma tendência verificada no questionário da **fase intermédia**.

As medidas mais assinaladas continuaram a ser:

- a *“articulação com os docentes, no sentido de garantir a continuidade da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.”* (15 referências).
- a *“resposta à identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.”* (11 referências).
- o *“apoio presencial prestado ao aluno no Centro de Apoio à Aprendizagem.”* (11 referências).
- O *“apoio nos contactos com alunos (e respetivos encarregados de educação) que revelam incumprimento do plano de ensino à distância.”* (9 referências).

A medida *“Apoio presencial no acolhimento aos alunos com dificuldades em acompanhar o ensino à distância”* adquiriu alguma relevância no questionário da **fase final** (13 referências).

- Também os dados relativos à natureza do apoio dado pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), no âmbito do Plano de Implementação do Ensino Não Presencial, não apresentaram grandes variações quando comparados com os dados do questionário da **fase intermédia**. Apenas 34 dos inquiridos (43,5%) indicaram as medidas elencadas no item de resposta. Os restantes (44) assinalaram não terem alunos com apoio do GAAF.

As medidas mais referenciadas continuaram a ser:

- O “acompanhamento a alunos e pais/encarregados de educação.”, com 26 referências, mais 4 que as verificadas no questionário da **fase intermédia**.
- “Atividades desenvolvimento pessoal e social (ex. apoio psicológico, apoio social..)” com 15 referências, menos 5 que as verificadas no questionário da **fase intermédia**.
- A “sinalização/articulação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).” com 16 referências, mais 6 que as apuradas no questionário da **fase intermédia**.

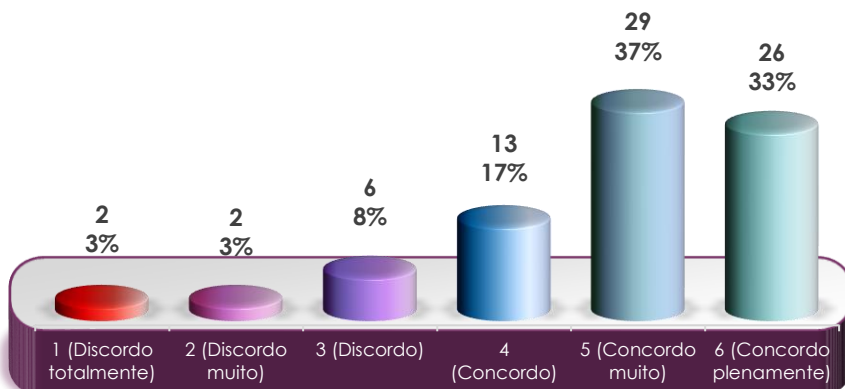
6. PROMOÇÃO DO SENTIMENTO DE PERTENÇA E DO BEM-ESTAR EMOCIONAL

- Os docentes referem ter promovido nos alunos o sentimento de pertença à turma/escola e bem-estar emocional no processo de E@D. No questionário da **fase final** não houve grandes variações relativamente à informação recolhida no questionário da **fase intermédia**. Os inquiridos continuaram a dar ênfase à “disponibilidade para ouvir os alunos” (96%); “fornecer feedback valorizando os pontos fortes” (88%); planificando “atividades em que o aluno tem um papel ativo na sua aprendizagem” (85%); ajustando o ensino “de acordo com os dados recolhidos sobre a aprendizagem dos alunos” (68%); diminuindo a “complexidade dos processos” (55%) e fomentando a partilha de vivências (64%). Esta última opção apresentou uma variação significativa relativamente ao valor registado no questionário da **fase intermédia** (49%).
- Tal como aconteceu no questionário da **fase intermédia**, no questionário da **fase final**, os docentes manifestaram-se globalmente satisfeitos com o processo de implementação do Plano de Ensino Não Presencial (75- 96%), um resultado melhor que o verificado na fase intermédia (87,9%). No entanto, dos 75 inquiridos, 57 (73%) continuaram a apresentar algumas reservas relativamente ao processo. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 4,94, ainda assim melhor que o valor apurado no questionário da **fase intermédia** (4,60).

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS RESULTADOS

1. ESTRATÉGIA DE GESTÃO E CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO

1.1 No processo de E@D existiu uma articulação contínua entre as lideranças intermédias (coord. de departamento, de secção e diretores de curso) e os docentes. Indique o seu grau de concordância.



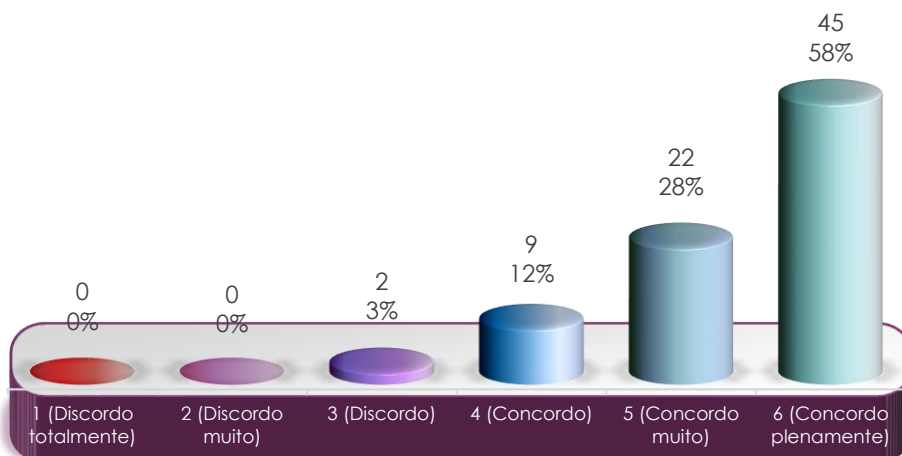
Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,83

Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Discordo totalmente	0	0%
Discordo muito	3	4%
Discordo	4	5%
Concordo	17	20%
Concordo muito	29	35%
Concordo plenamente	30	36%

Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,95

Tendência:

1.2. No processo de E@D existiu uma articulação contínua entre o diretor de turma e os docentes do conselho de turma. Indique o seu grau de concordância (nº de referências/ % de inquiridos).



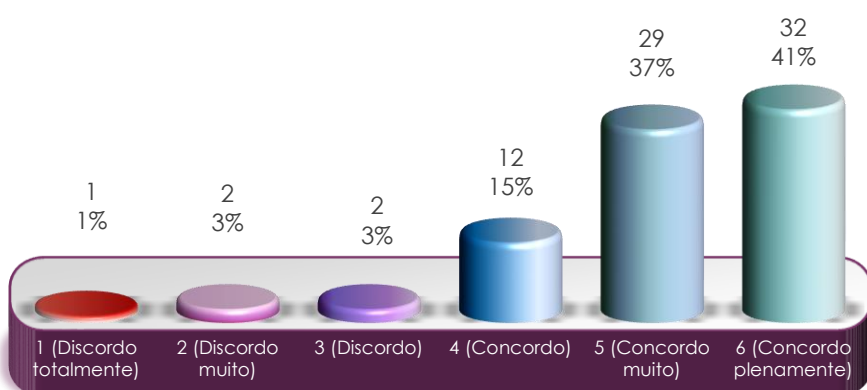
Escala de 1 a 6 (valor médio): 5,41

Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Discordo totalmente	0	0%
Discordo muito	0	0%
Discordo	0	0%
Concordo	12	14%
Concordo muito	30	36%
Concordo plenamente	41	49%

Escala de 1 a 6 (valor médio): 5,35

Tendência:

1.3. No processo de E@D existiu uma articulação contínua entre a equipa de apoio tecnológico e os docentes. Indique o seu grau de concordância (nº de referências/ % de inquiridos).



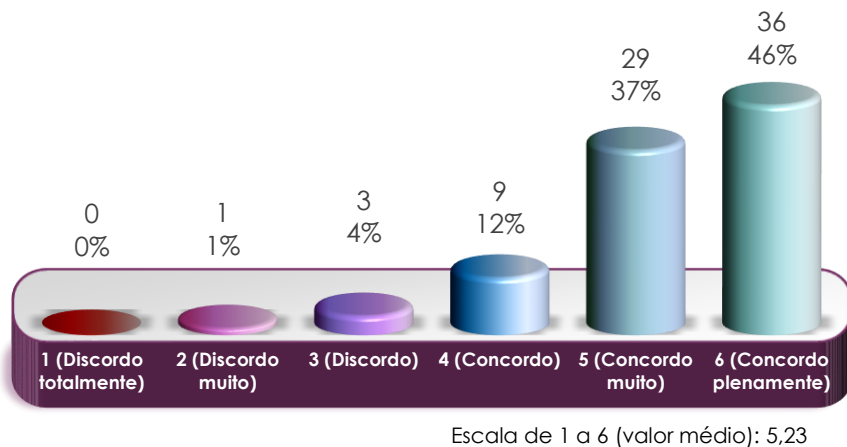
Escala de 1 a 6 (valor médio): 5,08

Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Discordo totalmente	0	0%
Discordo muito	2	2%
Discordo	2	2%
Concordo	15	18%
Concordo muito	24	29%
Concordo plenamente	40	48%

Escala de 1 a 6 (valor médio): 5,18

Tendência:

1.4. Os circuitos de comunicação em rede existentes na ESCT têm-se revelado eficazes na implementação do E@D. Indique o seu grau de concordância (nº de referências/ % de inquiridos).

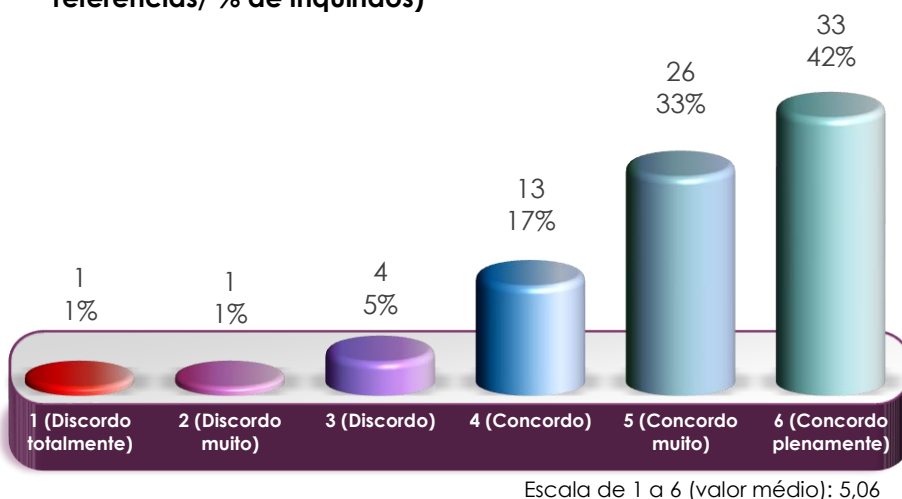


Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Discordo totalmente	0	0%
Discordo muito	1	1%
Discordo	2	2%
Concordo	14	17%
Concordo muito	27	33%
Concordo plenamente	39	47%

Escala de 1 a 6 (valor médio): 5,22

Tendência:

1.5. As sessões de capacitação/ esclarecimento, incluindo os tutoriais, habilitaram os professores para a utilização dos meios tecnológicos seleccionados. Indique o seu grau de concordância (nº de referências/ % de inquiridos)



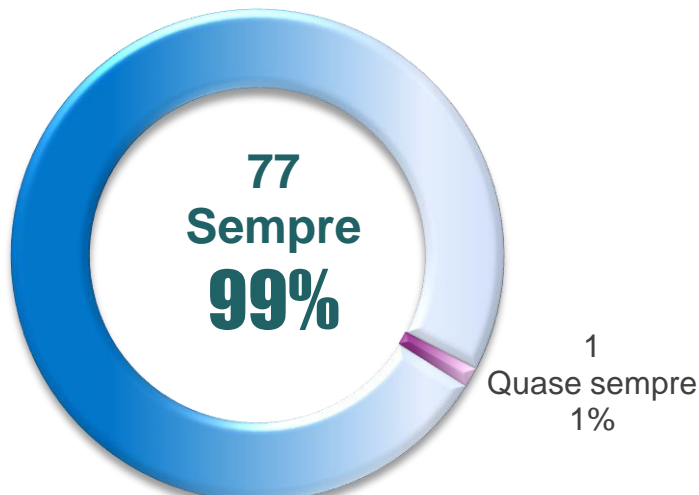
Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Discordo totalmente	0	0%
Discordo muito	1	1%
Discordo	2	2%
Concordo	11	13%
Concordo muito	38	46%
Concordo plenamente	32	39%

Escala de 1 a 6 (valor médio): 5,19

Tendência:

2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

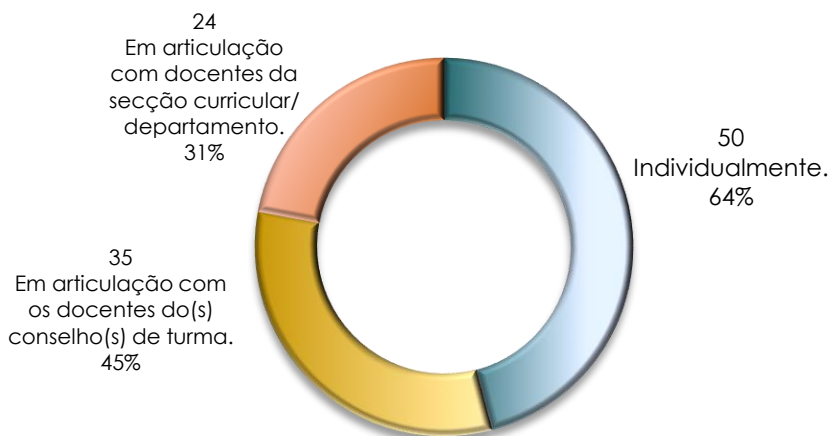
2.1. As sessões de E@D que realizou no âmbito da(s) sua(s) disciplina(s) respeitaram a mancha horária semanal da(s) turma(s).



Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Sempre	81	98%
Quase sempre	2	2%
Raramente		
Nunca		

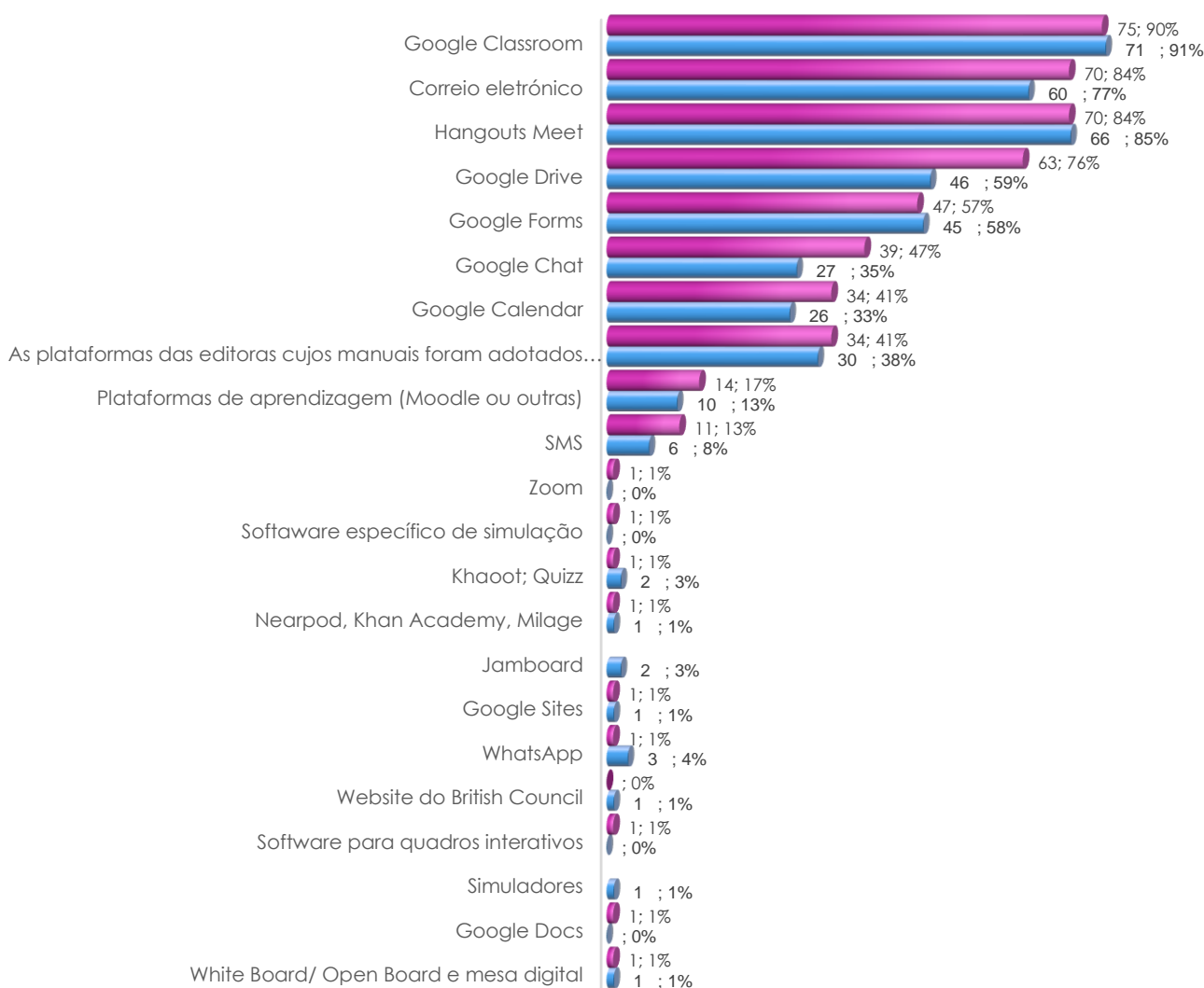
Tendência:

2.2. Indique como foi planeado o trabalho semanal da(s) sua(s) turma(s), para as sessões de E@D (nº de referências/ % de inquiridos)



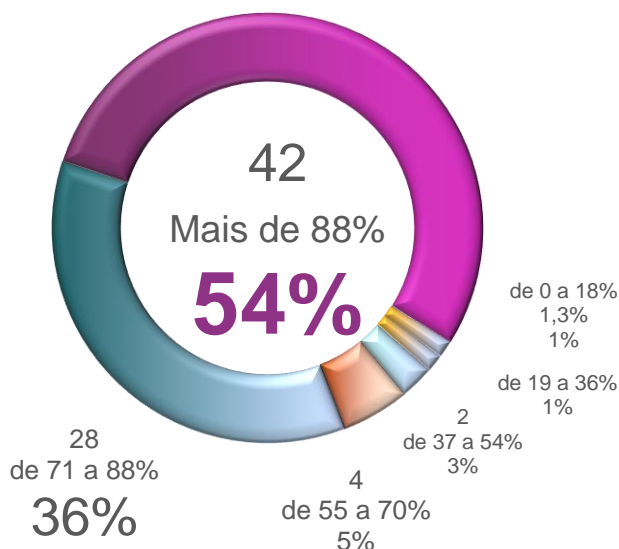
Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Individualmente	54	65%
Articulação com docentes do Cons. Turma	27	33%
Articulação com docentes da Sec. Curric./ Depart..	39	47%

2.3. Indique os meios tecnológicos adotados no desenvolvimento das suas sessões de E@D (nº de referências/ % de inquiridos).



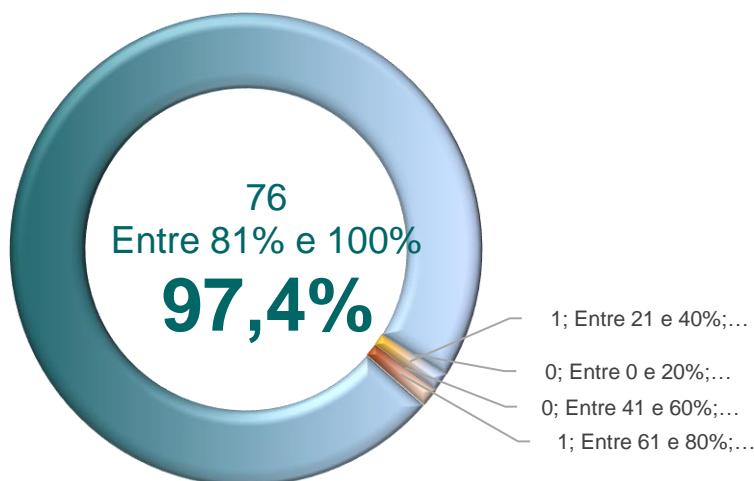
■ Fase intermédia - março | 2021 ■ Fase final - abril | 2021

2.4. Indique a taxa média de aulas/ sessões em modalidade síncrona no conjunto das disciplinas que leciona.



Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
De 37% a 54%	1	1%
De 55% a 70%	12	14%
De 71% a 88%	38	46%
Mais de 88%	32	39%

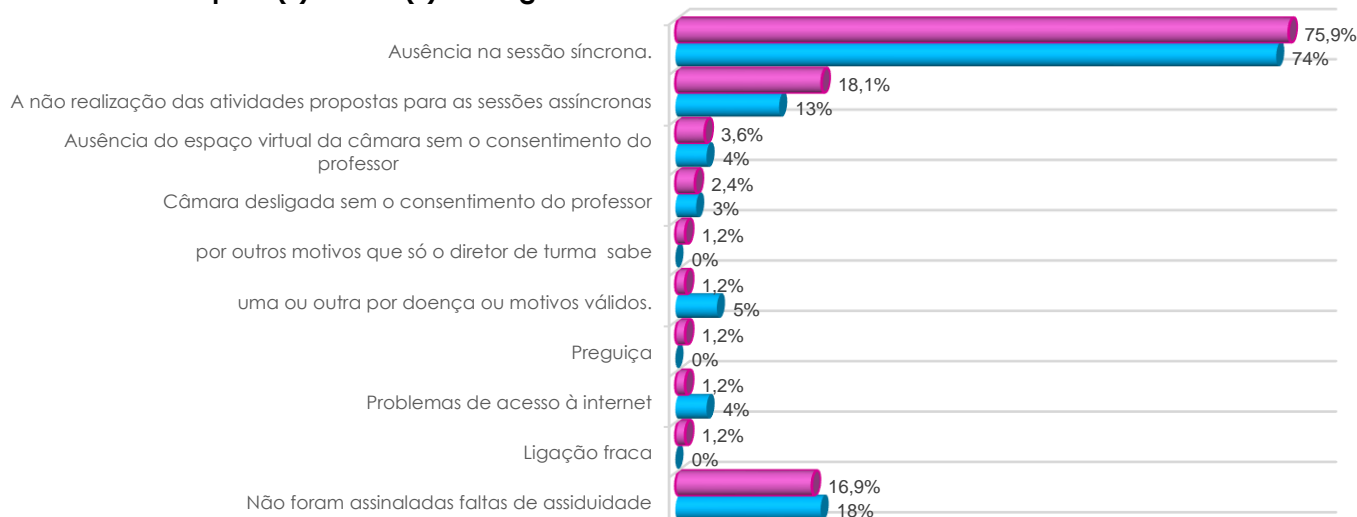
2.5. Indique a taxa média de participação dos seus alunos nas sessões síncronas.



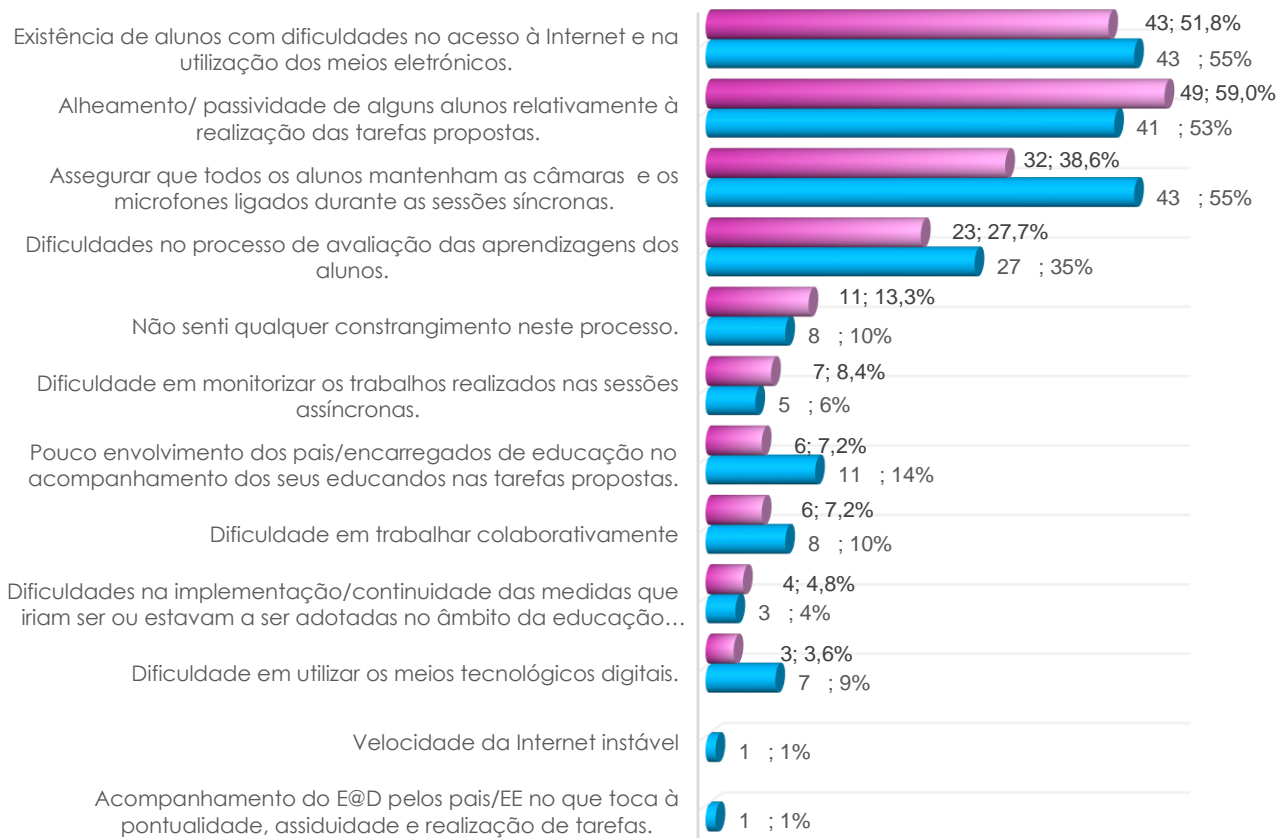
Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Entre 0% e 20%	1	2%
Entre 21% e 40%	0	0%
Entre 41% e 60%	2	2,4%
Entre 61% e 80%	2	2,4%
Entre 81% e 100%	78	94%

Tendência:

2.6 Indique o(s) motivo(s) do registo da falta de assiduidade dos seus alunos.



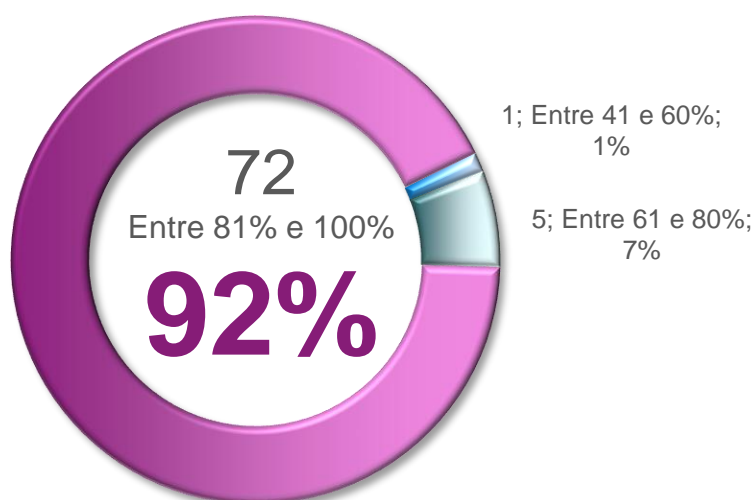
2.7. Identifique os constrangimentos que sentiu durante o processo de E@D.



■ Fase intermédia - março | 2021

■ Fase final - abril | 2021

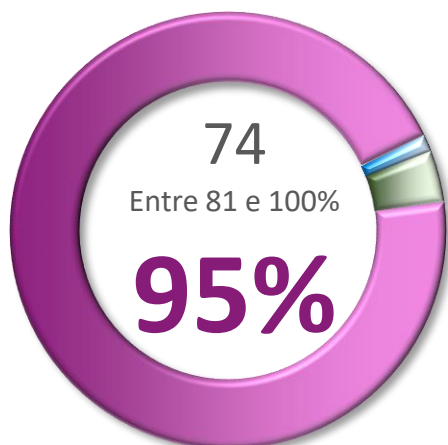
2.8. Indique a taxa média de execução plena das tarefas que propôs para as sessões assíncronas, no conjunto das turmas.



Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Entre 0% e 20%	1	1%
Entre 21% e 40%	0	0%
Entre 41% e 60%	2	2%
Entre 61% e 80%	17	21%
Entre 81% e 100%	63	76%

Tendência:

2.9. Indique a taxa de concretização das atividades previstas no seu plano de E@D.

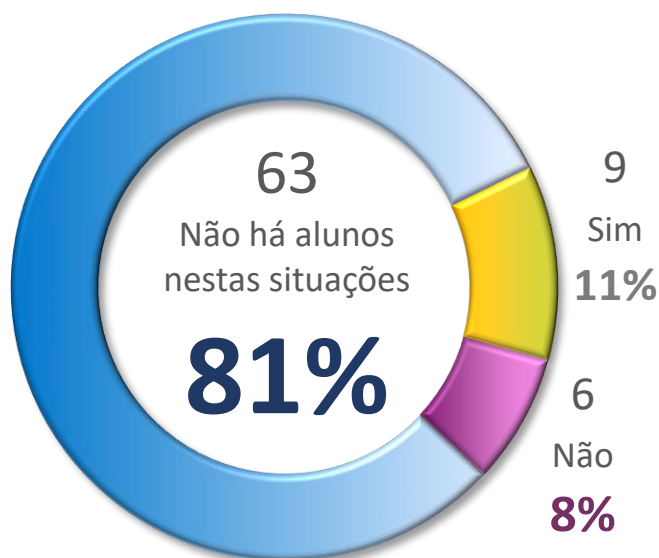


1
Entre 41 e 60%
1%
Entre 61 e 80%
4%

Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Entre 0% e 20%	0	0%
Entre 21% e 40%	0	0%
Entre 41% e 60%	1	1%
Entre 61% e 80%	8	10%
Entre 81% e 100%	74	89%

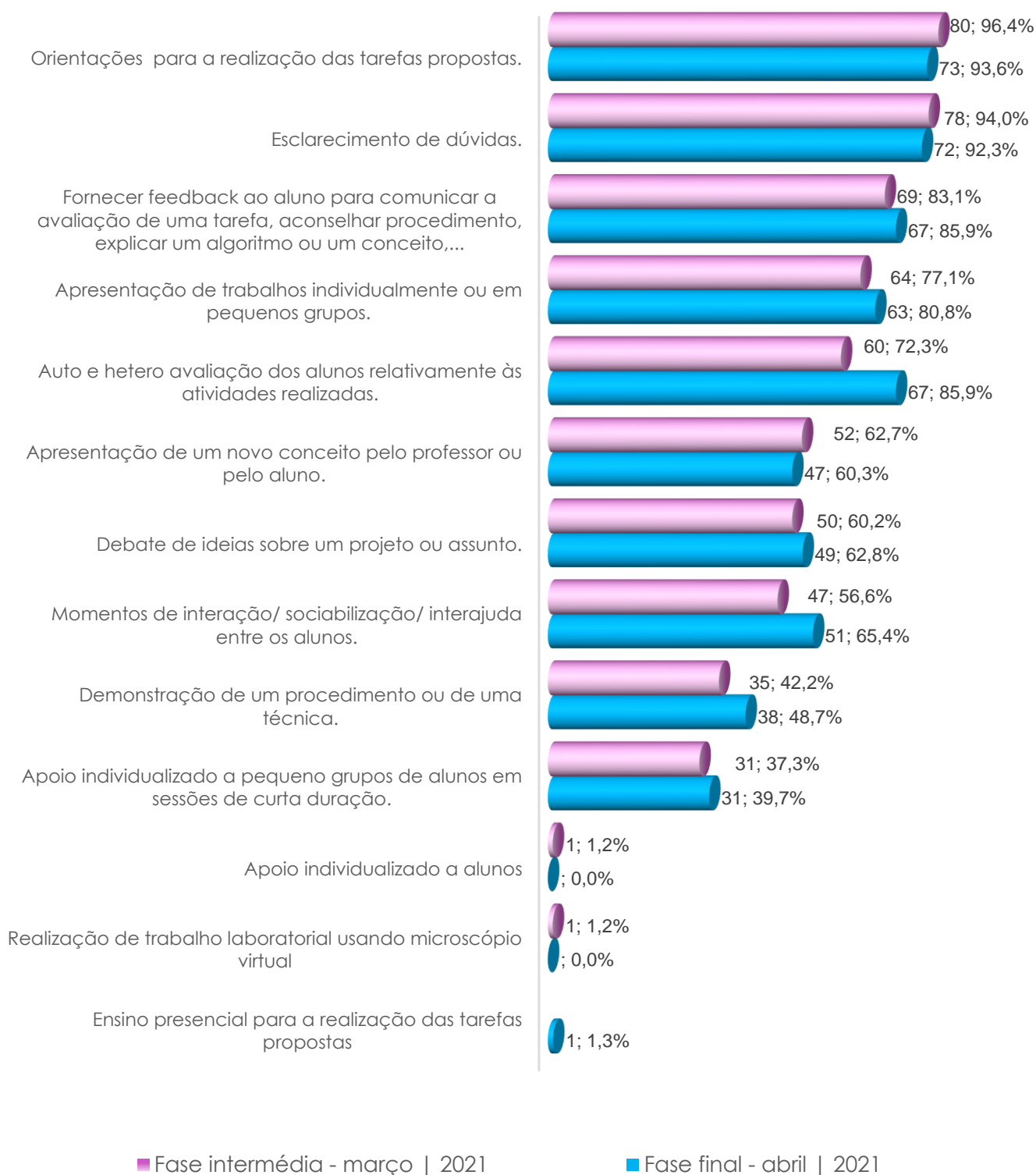
Tendência:

2.10. Preparou e/ou adaptou atividades para os alunos sem acesso a computador e/ou internet?

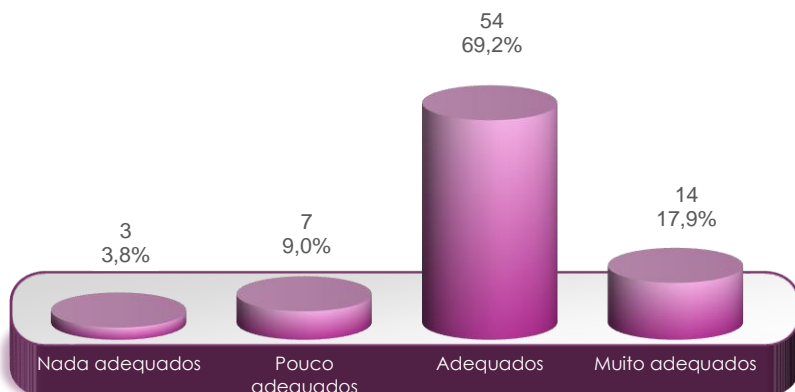


Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Sim	8	10%
Não	5	6%
Não há alunos nestas situações	70	84%

2.11. Indique as atividades que propôs nas sessões síncronas.



2.12 Tendo em conta o que conhece do Plano BE@D ("Biblioteca Escolar a Distância"), como classifica os canais de comunicação e os recursos disponibilizados?



Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Nada adequados	3	3,6%
Pouco adequados	2	2,4%
Adequados	60	72,3%
Muito adequados	18	21,7%

3. AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DAS APRENDIZAGENS

3.1 Recolhe evidências para monitorizar o estado da aprendizagem dos seus alunos?



Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Sim	82	99%
Não	1	1%

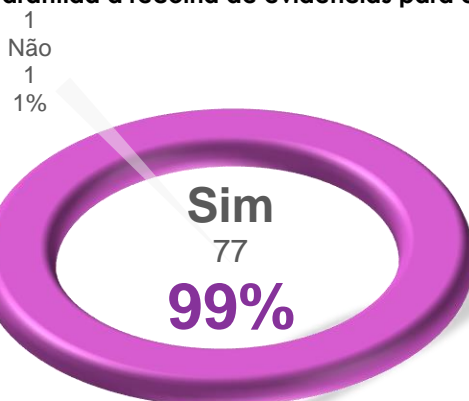
3.2. Se respondeu negativamente, indique o(s) motivo(s). Se respondeu afirmativamente, escreva "Não se aplica".

- "As evidências serão recolhidas no regime presencial"

3.2. Se respondeu negativamente, indique o(s) motivo(s). Se respondeu afirmativamente escreva "Não se aplica".

- Sem referências

3.3 Tem garantida a recolha de evidências para efeitos de avaliação sumativa?



Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Sim	81	98%
Não	2	2%

3.4. Se respondeu negativamente, indique o(s) motivo(s). Se respondeu afirmativamente, escreva "Não se aplica".

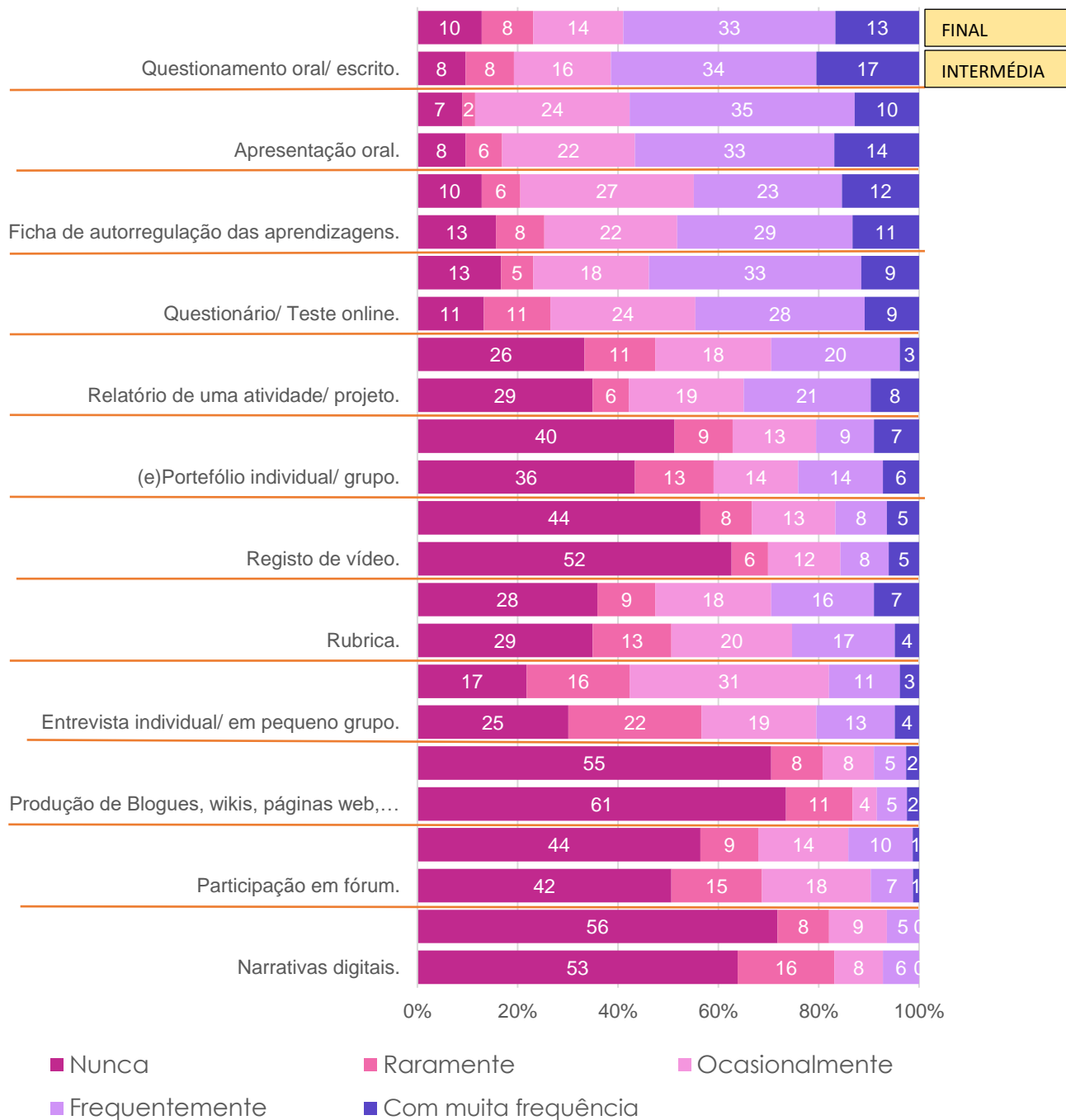
- "As evidências serão recolhidas no regime presencial"

3.4. Se respondeu negativamente, indique o(s) motivo(s). Se respondeu afirmativamente, escreva "Não se aplica".

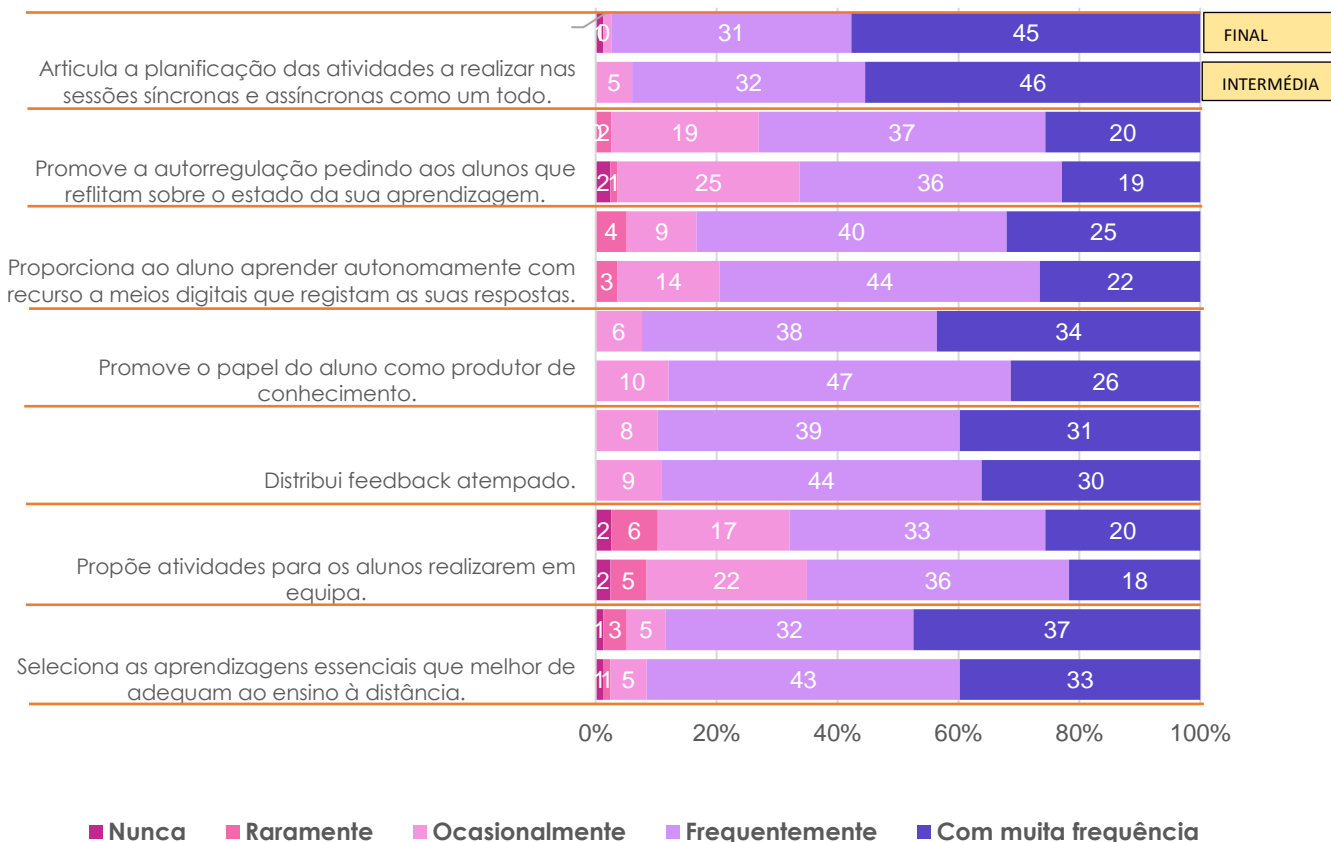
- "Garantida a recolha tenho. Contudo não a tenho se o trabalho é do próprio ou de alheio".

- "Fiabilidade das respostas!"

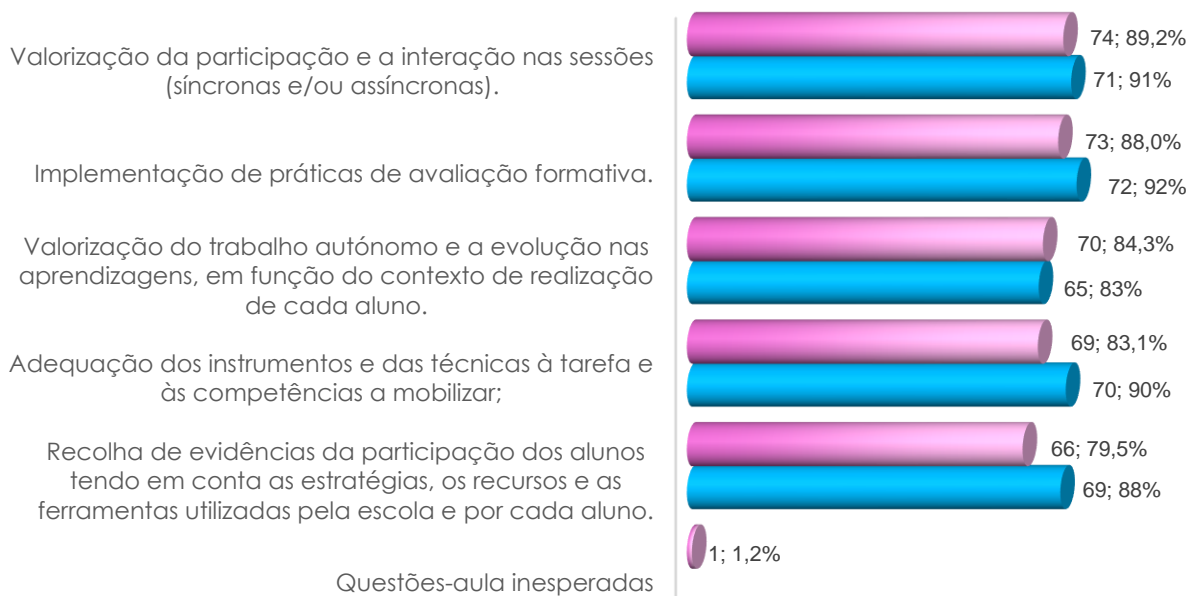
3.5 Indique a frequência com que utilizou os seguintes processos de recolha de dados/ suportes de apoio à avaliação e à aprendizagem.



3.6 Indique as ações realizadas na sua prática letiva para adaptação ao ensino à distância.



3.7 Indique a(s) medida(s) implementada(s) no sentido de garantir uma maior fiabilidade e equidade no processo avaliativo dos seus alunos.

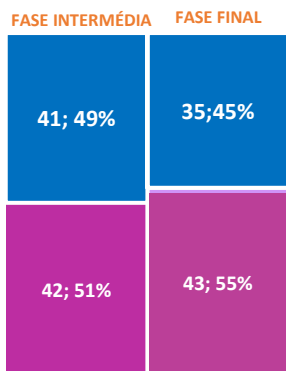


■ Fase intermédia - março | 2021

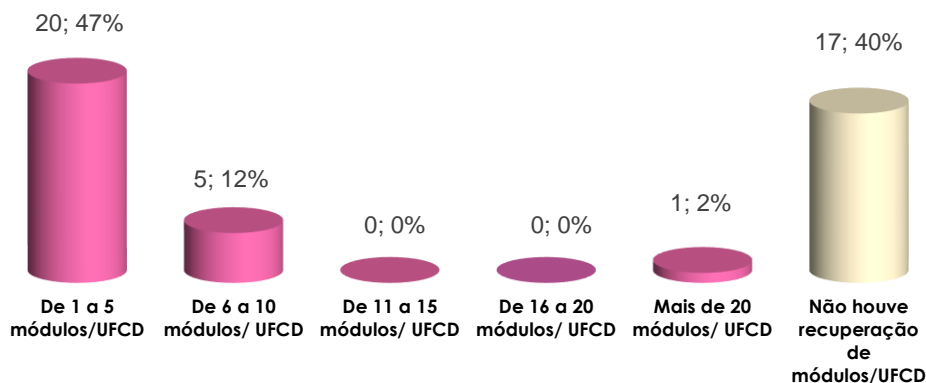
■ Fase final - abril | 2021

4. ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

3.8 Leciona disciplinas/UFCD dos cursos profissionais (Ensino e Formação Profissional)?

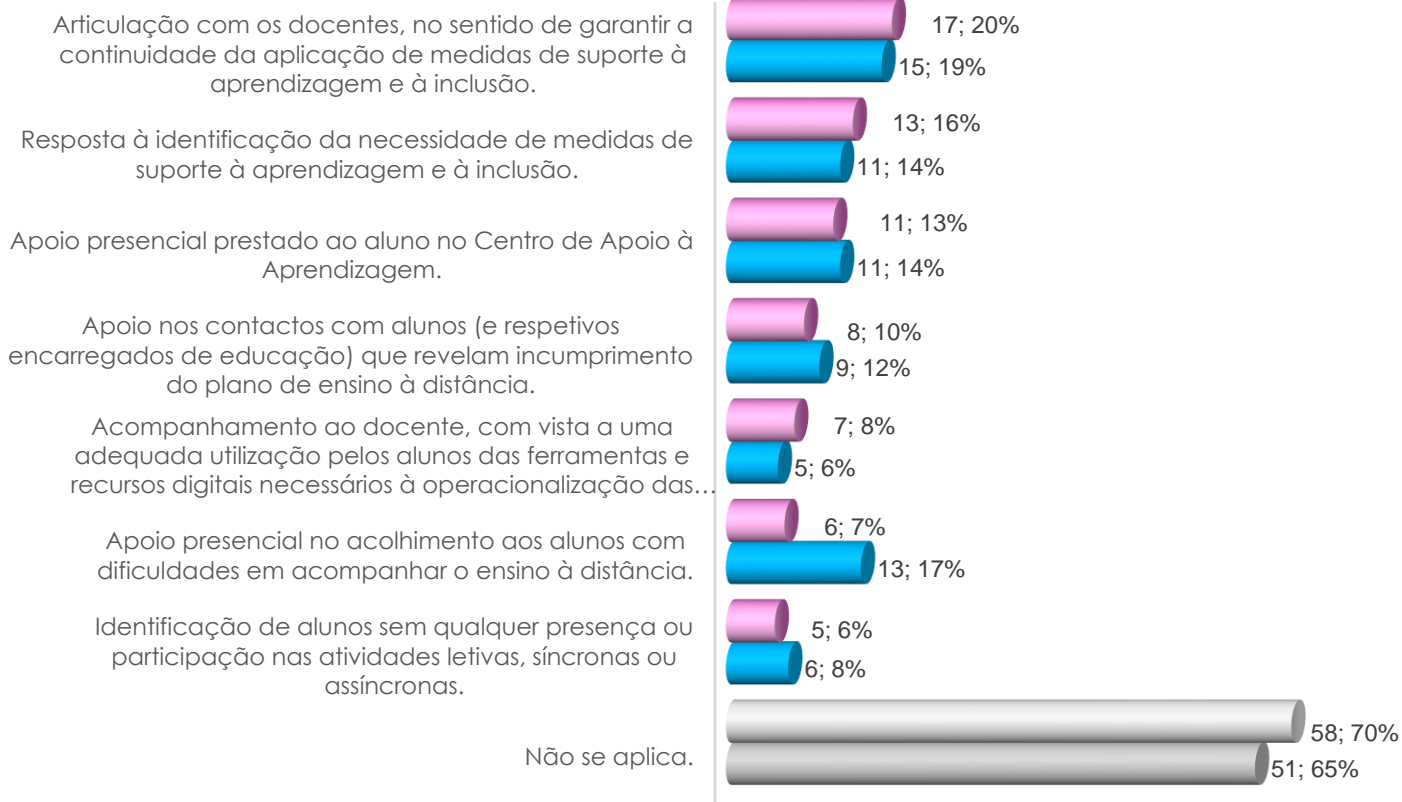


4.1 Indique o número total de módulos/ UFCD que os seus alunos recuperaram durante este período de implementação do E@D (41 docentes que lecionam a alunos do EFP)



5. APOIO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

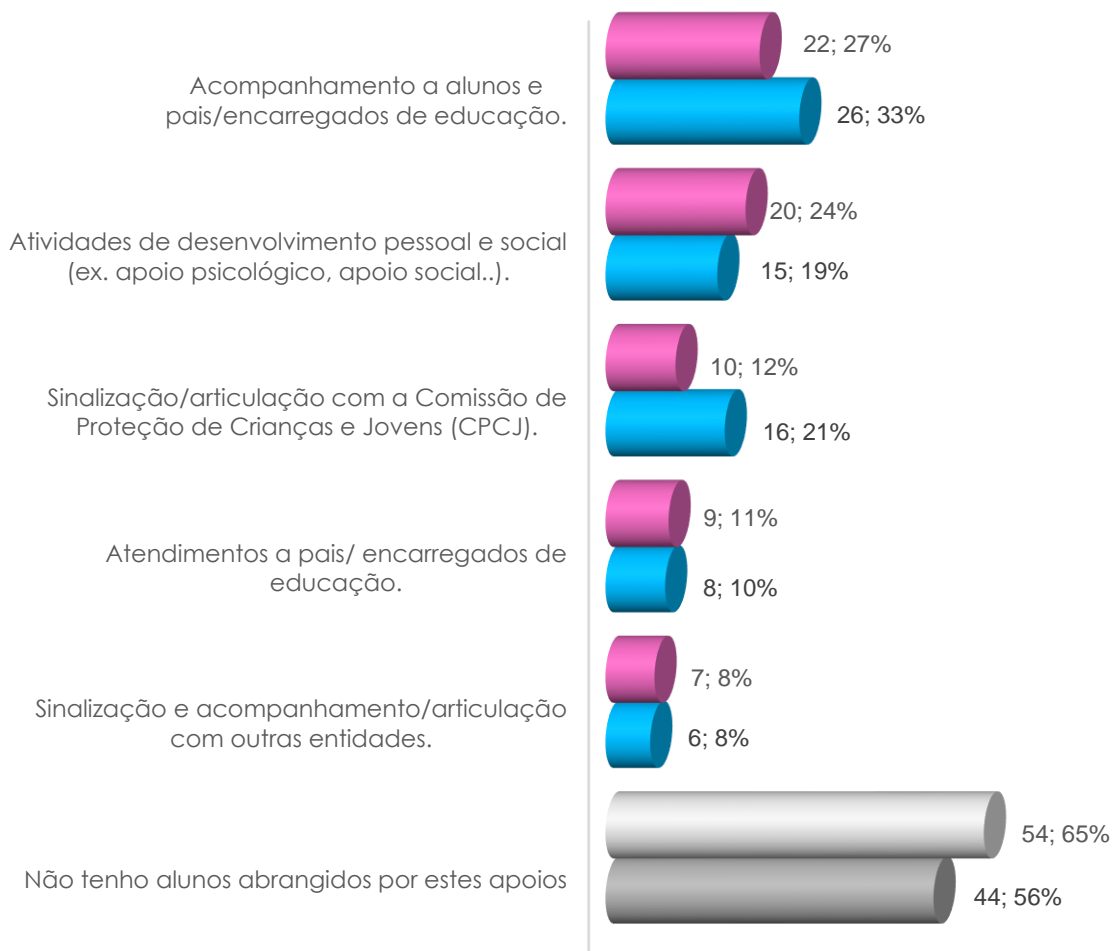
5.1 Indique a natureza do apoio dado pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) no âmbito do Plano de Implementação do Ensino Não Presencial. Se não teve alunos abrangidos por estes apoios assinale "Não se aplica".



■ Fase intermédia - março | 2021

■ Fase final - abril | 2021

5.2 Indique a natureza do apoio dado pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) no âmbito do Plano de Implementação do Ensino Não Presencial.

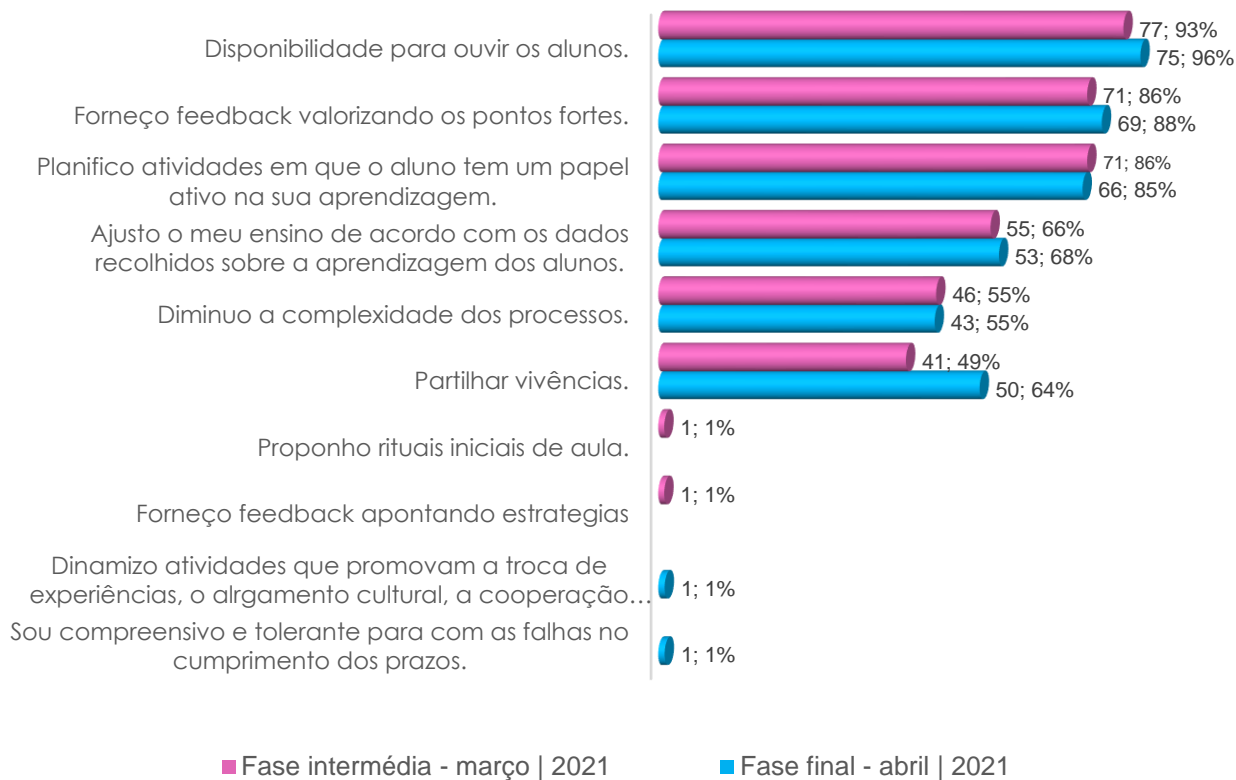


■ Fase intermédia - março | 2021

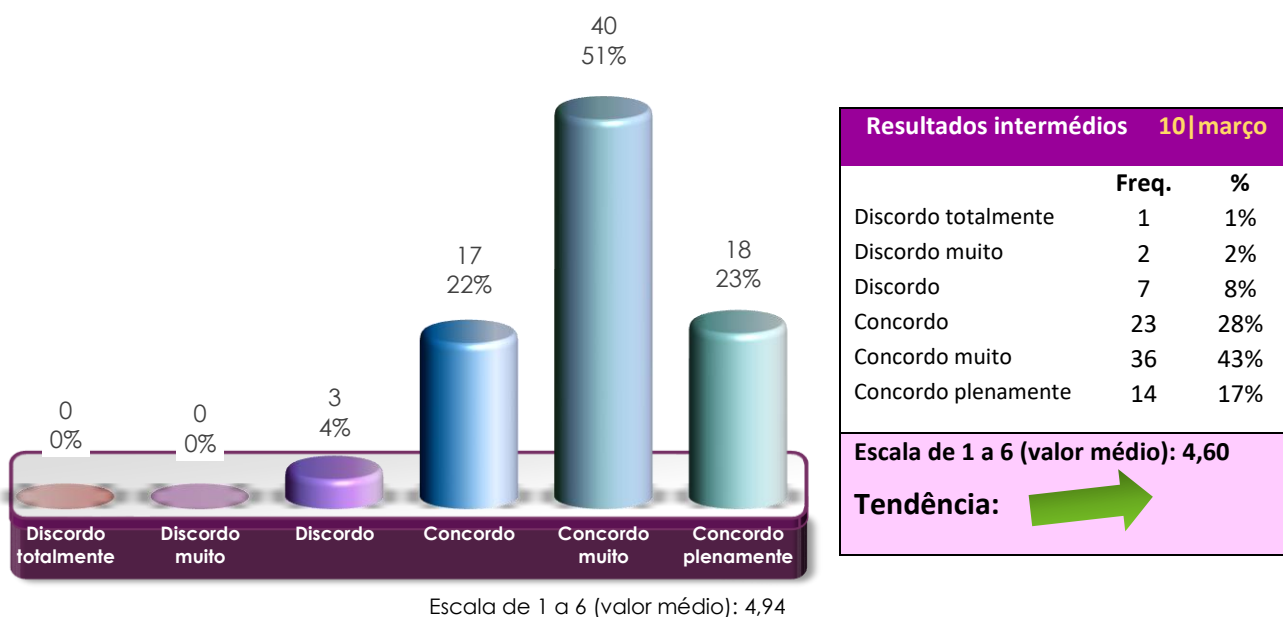
■ Fase final - abril | 2021

6. PROMOÇÃO DO SENTIMENTO DE PERTENÇA E DO BEM-ESTAR EMOCIONAL

6.1. Como promoveu nos alunos o sentimento de pertença à turma/escola e bem-estar emocional no processo de E@D?



6.2. Considero-me globalmente satisfeito com o processo de implementação do plano de E@D.



MONITORIZAÇÃO E REGULAÇÃO DO PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO REGIME NÃO PRESENCIAL



QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS

AVALIAÇÃO FINAL

METODOLOGIA

O questionário foi distribuído a todos os alunos da ESCT através do *Google Forms*, em dois momentos:

- **Fase intermédia:** no período compreendido entre 3 e 10 de março de 2021. Responderam ao questionário 559 alunos, de um universo de 892 alunos (62,6%). Dos 559 respondentes, 407 (73%) frequentam os cursos científico-humanísticos (CCH) e 152 (27%) frequentam o ensino e formação profissional (EFP). A média de respostas por turma, para os CCH, foi de 16 e, para os cursos profissionais (EFP), foi de 11.

- **Fase final:** no período compreendido entre 16 e 24 de abril de 2021. Responderam 744 dos 892 alunos (83%). Dos 744 respondentes, 541 (73%) frequentam os cursos científico-humanísticos (CCH) e 203 (27%) frequentam o ensino e formação profissional (EFP). A média de respostas por turma, para os CCH, foi de 21 alunos e, para o cursos profissionais (EFP), foi de 15 alunos.

A elevada taxa de respondentes deve-se, em larga medida, ao papel meritório dos diretores de turma que mobilizaram os seus alunos para responderem aos questionários.

No sentido de identificar possíveis variações entre os resultados dos dois questionários (intermédio e final) e perceber a tendência desses mesmos resultados, junto a cada um dos gráficos relativos aos resultados finais encontra-se, em tabela, uma síntese dos dados dos questionários intermédios.

ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

1. SOBRE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO E AS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

Relativamente à adequação dos meios de comunicação utilizados pelos professores da turma ao ensino a distância (E@D), na **fase intermédia** constatou-se que os inquiridos (93,3%), reconheceram que os meios se revelaram adequados. Neste grupo de alunos, 408 (72,9%) concordaram muito ou plenamente com essa adequação. No total de respondentes, apenas 37 manifestaram alguma discordância. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 4,95.

Na **fase final**, verificou-se que 702 alunos inquiridos (94,3%), reconheceram que os meios se revelaram adequados. Neste grupo de alunos, 583 (78,3%) concordaram

muito ou plenamente com essa adequação. 42 alunos manifestaram alguma discordância. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 5,03, um resultado ligeiramente superior ao obtido no questionário da **fase intermédia**.

Em relação aos meios tecnológicos disponibilizados pela ESCT e adotados pelos docentes no desenvolvimento das sessões de E@D, os resultados do questionário da **fase final** confirmam os dados apurados no questionário da **fase intermédia**. As ferramentas do “ecossistema” Google continuaram a ser as mais utilizadas: o *Google Classroom* continuou a ser o meio mais utilizado pelos alunos. Foi referido por 728 alunos (97,8% dos discentes). Em segundo lugar, foi referido o Gmail, referido por 618 alunos (83%). De seguida, foi referido o *Hangouts Meet (Google reuniões)*, referido por 572 alunos (77%). Vem depois o *Google Forms*, referida por 548 alunos (74%); o *Google Chat*, assinalado por 469 alunos (63%); o *Google Drive*, assinalado por 387 alunos (52%). As plataformas das editoras foram referenciadas por 326 alunos (44%) e a plataforma *Moodle* foi utilizada por 248 alunos (33%).

No que respeita ao item que procurava aferir o à vontade dos alunos com os meios tecnológicos utilizados pelos professores nas sessões do E@D, enquanto na **fase intermédia**, 74% dos inquiridos revelaram-se muito e plenamente à vontade, na **fase final** foram 681 inquiridos (92%) a manifestarem a mesma opinião. Numa escala entre 1 e 6, na **fase intermédia**, o valor médio das respostas foi de 4,95 e na **fase final** foi de 4,98.

No que toca ao apoio da ESCT no domínio das tecnologias utilizadas no E@D, no questionário da **fase intermédia**, 17 alunos referiram que não tinham, até esse momento, acesso a esse apoio. 398 alunos (71%) reconheceram não terem necessidade dessa ajuda.

No questionário da **fase final**, 23 alunos referiram não tiveram acesso a esse apoio mas 174 (23%) responderam afirmativamente. 547 alunos (74%) mencionaram que não tiveram necessidade desse apoio.

No que se refere às dificuldades sentidas na utilização dos canais de comunicação e das tecnologias de E@D, na **fase intermédia**, 244 alunos (44% dos inquiridos) não sentiram qualquer dificuldade e na **fase final**, esse valor subiu para 287 alunos (51%).

Os constrangimentos indicados no questionário da fase final, embora referidos com mais frequência pelos inquiridos, são também convergentes com os que tinham sido identificados no questionário da fase intermédia: com maior frequência foram as falhas na ligação à Internet durante as aulas síncronas (220 - 66,9%); manterem a câmara e/ou o microfone ligado(s) durante as sessões síncronas (107- 39,4%); no envio das tarefas aos professores (51 - 19,1%); na

utilização eficaz das plataformas adotadas pelos professores da turma (60, 9,1%); no acesso a essas mesmas plataformas (50 -10,7%) e ter que partilhar o computador com outros membros do agregado familiar (12 – 8,9%). Os restantes casos são muito residuais.

2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

- No questionário da **fase intermédia**, 96% dos alunos assinalaram que receberam o plano de trabalho semanal atempadamente. No questionário da **fase final** esse valor passou foi 95%.
- No questionário da **fase intermédia**, 536 dos 559 inquiridos (96%) referiram as sessões síncronas respeitaram “Sempre” ou “Quase Sempre” a mancha horária. No questionário da **fase final**, o valor apurado foi 94,2%.
- No questionário da **fase intermédia**, 556 inquiridos (96%) referiram que a modalidade de comunicação mais usada pelos professores foi a síncrona. No questionário da **fase final**, o valor apurado foi 98%.
- Relativamente às atividades realizadas com mais frequência nas sessões síncronas, os valores do questionário da **fase final** convergem com os que tinham sido identificados no questionário da **fase intermédia**: “Orientações do professor para a realização das tarefas propostas” (417 – 56%); “Esclarecimento de dúvidas” (448 – 60,2%); “Apresentação de um novo conceito pelo professor ou pelo aluno” (403 – 54,2%); “Apresentação de trabalhos individualmente ou em pequenos grupos.” (151 – 20,3%) e “Fornecer feedback ao aluno para comunicar a avaliação de uma tarefa, aconselhar procedimento, explicar um algoritmo ou um conceito,…” (126 – 16,9%). Outras atividades foram referidas de modo residual.
- No questionário da **fase intermédia** apenas 107 (19%) dos alunos indicaram uma taxa média de participação nas sessões síncronas, no conjunto das disciplinas, entre 81 e 100%. No questionário da **fase final** esse valor foi de 22%.
- Relativamente às dificuldades mais sentidas pelos alunos durante o processo de E@D destacam-se as seguintes, verificou-se, na maioria das opções, um alinhamento entre os resultados da **fase intermédia** e os resultados da **fase final**:
 - “Excesso de propostas de trabalho/tarefas.” Fase intermédia: 307 / 55%; fase final: 367 / 49,3%.
 - “Dificuldade em realizar as tarefas no tempo previsto pelo professor.” Fase intermédia: 239 / 43%; fase final: 279 / 37,3%.

- “Aulas síncronas em que os/as alunos/as têm pouca participação”. Fase intermédia: 90/ 16%; fase final: 154/ 20,7%.
- “Falta de feedback dos professores relativamente às tarefas realizadas.” Fase intermédia: 51/ 9%; fase final: 67/ 9%.
- “Aulas síncronas que não estão contempladas no plano de trabalho semanal.” Fase intermédia: 44 / 8%; fase final: 102/ 13,7%.
- “Alterações frequentes dos planos de trabalho semanal pelos docentes.” Fase intermédia: 39 / 7%; fase final: 54/ 7,3%.
- “As tarefas propostas para realizar em aulas assíncronas não são atempadamente disponibilizadas” Fase intermédia:37 / 7%; fase final: 53/ 7,1%.

No questionário da fase intermédia, 157 alunos (28%) assinalaram que não sentem qualquer dificuldade neste processo. No questionário da fase final esse valor foi 239 (32,1%).

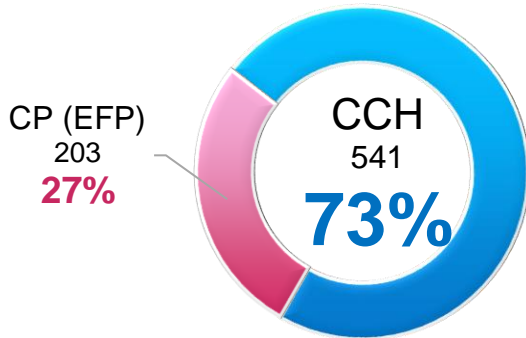
- No questionário da **fase intermédia**, 497 dos inquiridos (89%) responderam que o tempo indicado pelos professores para a realização das tarefas nas aulas assíncrona foi sempre ou quase sempre adequado. No questionário da **fase final**, nestas opções de resposta, houve 663 referências (89%).
- No questionário da **fase intermédia**, 444 alunos (79%) indicaram uma taxa média de execução plena das tarefas propostas para as sessões assíncronas no intervalo entre 81% e 100%. No questionário da **fase final**, nesta opção de resposta, houve 585 referências (78,6%).
- Questionados sobre o modo como foram recolhidos pelos professores elementos sobre a sua aprendizagem, as 6 atividades mais referenciadas no questionário da **fase intermédia** coincidem com as que foram referenciadas no questionário da **fase final**:
 - “Apresentação oral.”- Fase intermédia – 498 - 89,1%; fase final: 635 - 85,3%;
 - “Questionário/ Teste online.” - Fase intermédia: 495 - 88,6%; fase final: 663 - 89,1%;
 - “Questionamento oral/ escrito.” - Fase intermédia: 315 - 56,4%; fase final: 431- 57,9%;
 - “Registo de vídeo.” - Fase intermédia: 227 - 40,6%); fase final: 302 – 40,6%;
 - “Ficha de autorregulação das aprendizagens.” - Fase intermédia: 188 - 33,6%; fase final: 289 – 38,8%);
 - “Relatório de uma atividade/ projeto. - Fase intermédia: 179 - 32%; fase final: 267 – 35,9%.
- Relativamente à frequência com que se verificam determinadas características do feedback ao aluno no ensino a distância, os resultados da

fase final confirmam a tendência evidenciada no questionário da **fase intermédia**, ou seja, todas as opções do item foram assinaladas maioritariamente com “Frequentemente” e “Muito frequente” o que poderá ser indicador da qualidade do feedback dado ao aluno. (cf. gráfico 2.10).

- De acordo com os resultados apurados no questionário da **fase intermédia**, recorreram ao apoio dos docentes da Oficina de Conhecimento da ESCT no E@D, 72 dos 559 inquiridos (13%). No questionário da **fase final** o resultado é de 128 em 744 (17,2%).
- Na **fase intermédia**, constatou-se que, em média, 204 dos 559 alunos inquiridos, independentemente da frequência, recorreram a alguns dos apoios proporcionados pelos canais digitais da Biblioteca Escolar/ Centro de Recursos Educativos (email, facebook, site). Na **fase final**, esse valor é 299 em 744 respondentes,
- Questionados se os docentes têm promovido o bem estar emocional dos alunos no processo de E@D, na **fase intermédia** 426 (76%) inquiridos responderam afirmativamente na **fase final** esse valor foi de 572 (77%). Nesta fase final, entre os 172 (23%) que responderam negativamente apontaram como principais razões da insatisfação: o aumento da complexidade dos processos; a inflexibilidade em ajustar os processos de ensino-aprendizagem; os professores darem feedback apenas sobre os pontos fracos; não envolvimento dos alunos na tomada de decisão sobre as propostas do trabalho; indisponibilidade dos professores para ouvirem os alunos e o excesso de trabalhos para realizar em tempo fora do horário escolar.
- No questionário da **fase intermédia**, os alunos manifestaram-se globalmente satisfeitos com o processo de implementação do plano de Ensino Não Presencial (87%) e apenas 110 (15%) manifestaram-se totalmente satisfeitos. No questionário da **fase intermédia**, o número de alunos globalmente satisfeitos foi inferior (83%) e apenas 55 inquiridos (10%) manifestaram satisfação plena. Na **fase final**, na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi superior (4,56) ao da **fase intermédia** (4,35).

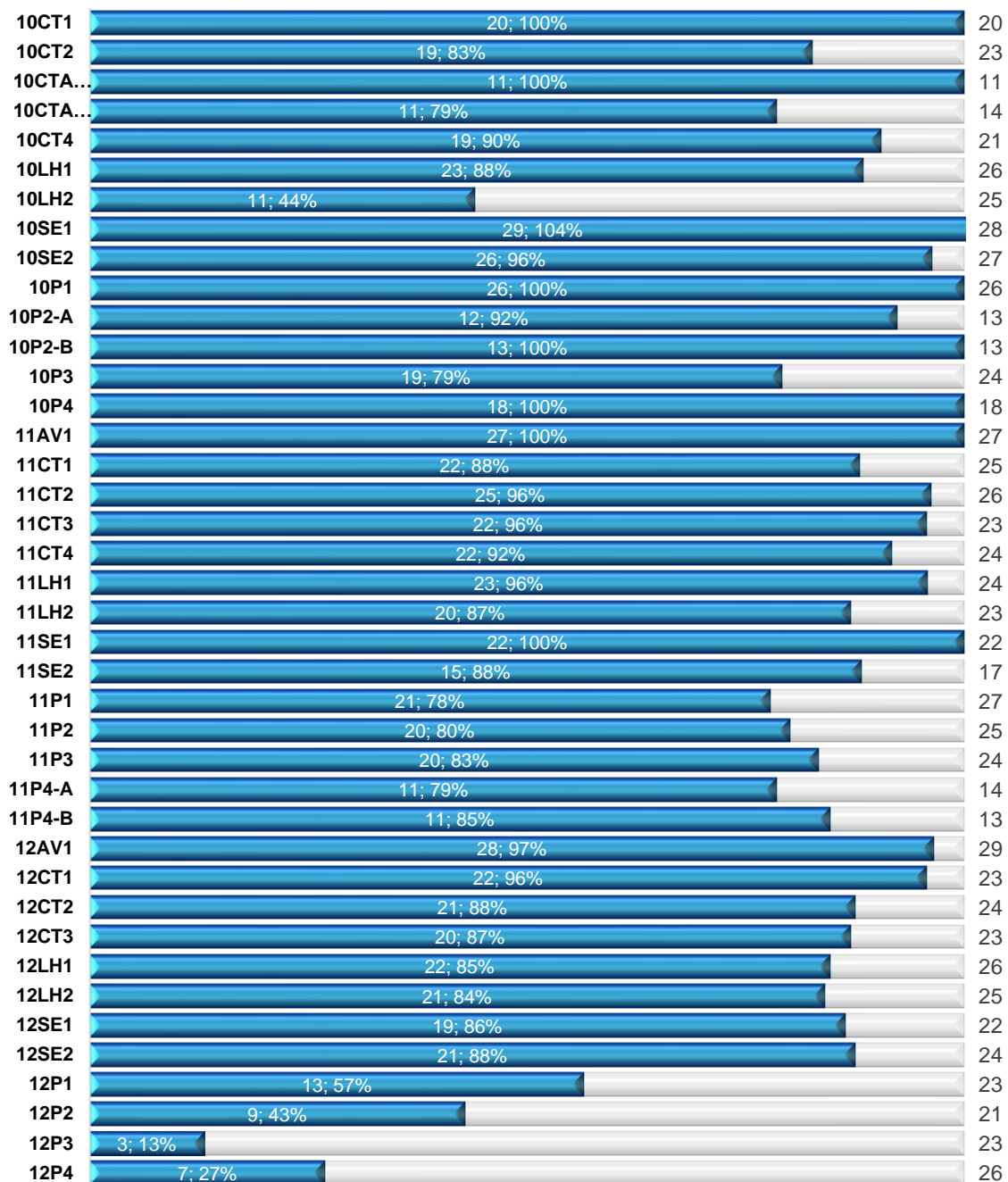
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS RESULTADOS

Respondentes por tipologia de ensino



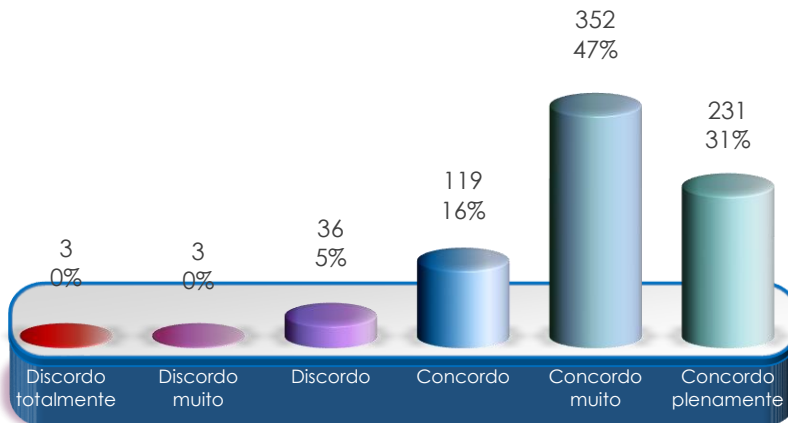
Média de respostas por turma	
CCH	21
CP (EFP)	15

Nº de respondentes por turma e ano de escolaridade (744 dos 892 alunos avaliados no 2º período - 83%)



1. SOBRE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO E AS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

1.1 Os meios de comunicação utilizados pelos professores da turma, no ensino à distância, foram adequados. Indica o teu grau de concordância.



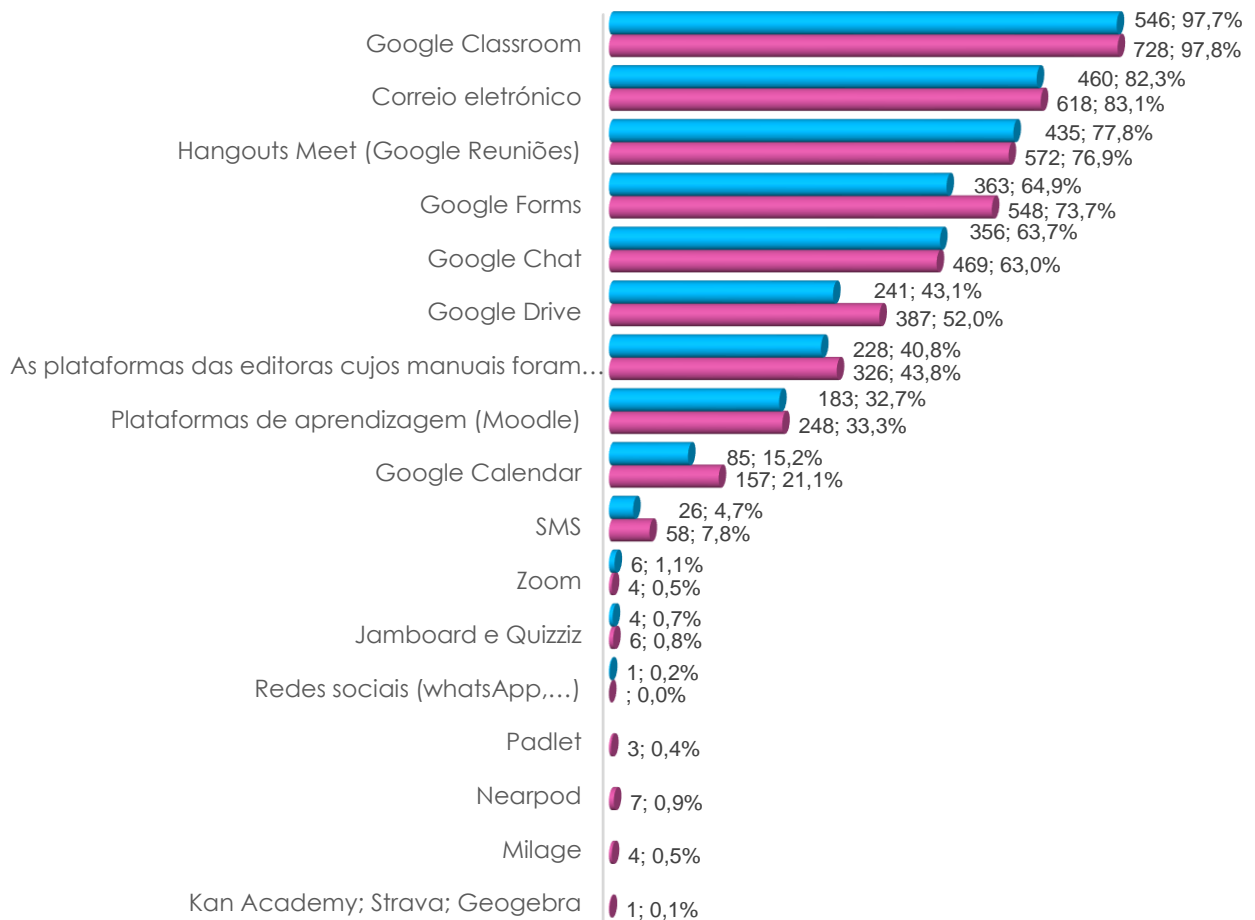
Escala de 1 a 6 (valor médio): 5,03

Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Discordo totalmente	2	0
Discordo muito	4	1
Discordo	31	6
Concordo	114	20
Concordo muito	241	43
Concordo plenamente	167	30

Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,95

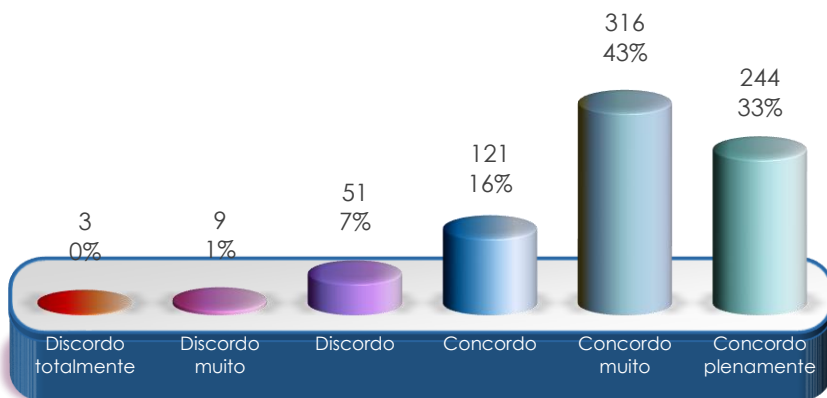
Tendência:

1.2. Indica os meios tecnológicos disponibilizados pela ESCT e adotados pelos docentes no desenvolvimento das sessões de E@D.



■ Fase intermédia - março | 2021 ■ Fase final - abril | 2021

1.3. Senti-me à vontade com os meios tecnológicos utilizados pelos professores nas sessões do E@D. Indica o teu grau de concordância.



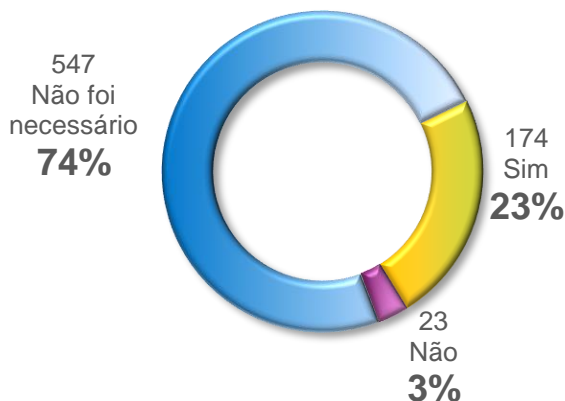
Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,98

Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Discordo totalmente	3	1%
Discordo muito	9	2%
Discordo	46	8%
Concordo	91	16%
Concordo muito	216	39%
Concordo plenamente	194	35%

Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,95

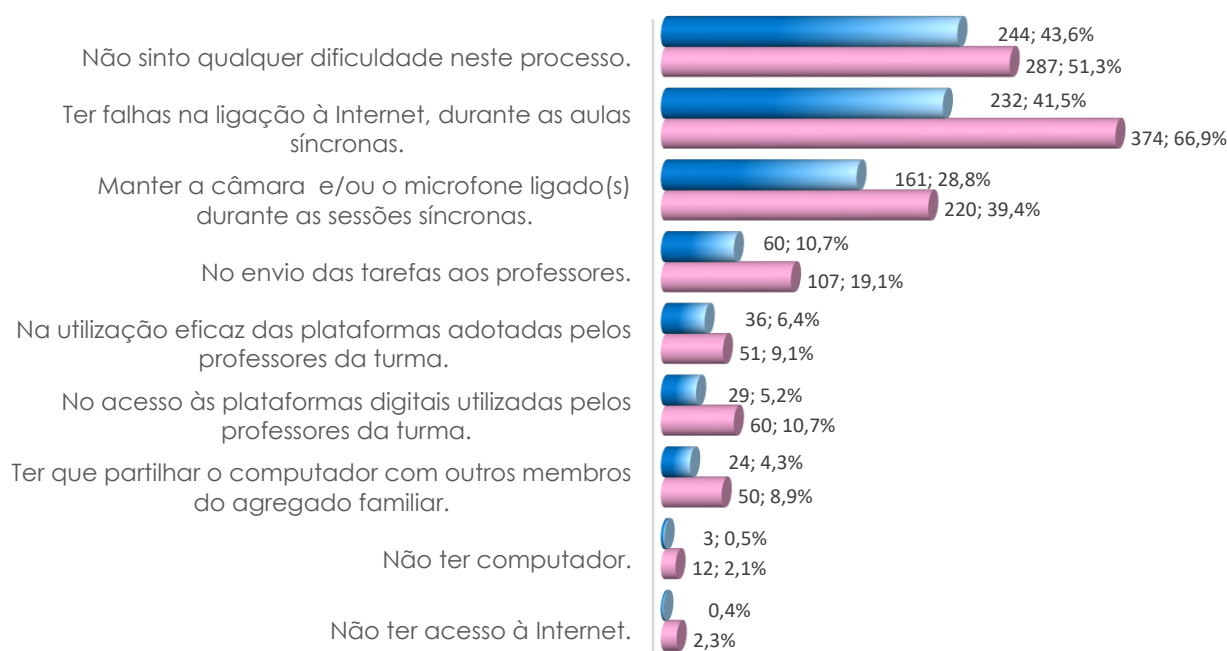
Tendência:

1.4. Quando necessário, tiveste apoio da ESCT no domínio das tecnologias utilizadas no E@D?



Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Sim	144	26%
Não	17	3%
Não foi necessário	398	71%

1.5. Identifica as dificuldades sentidas na utilização das tecnologias da comunicação no E@D.

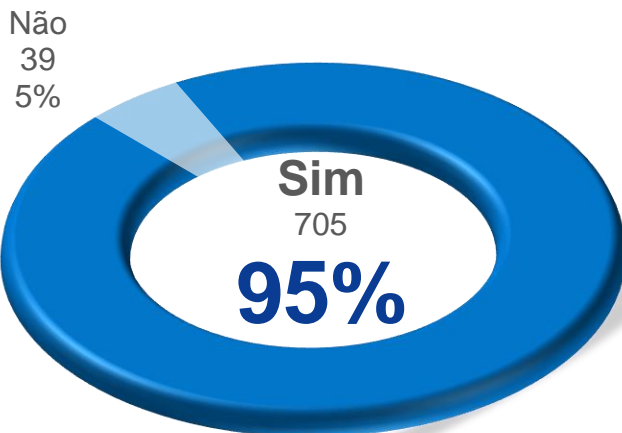


■ Fase intermédia - março | 2021

■ Fase Final - abril | 2021

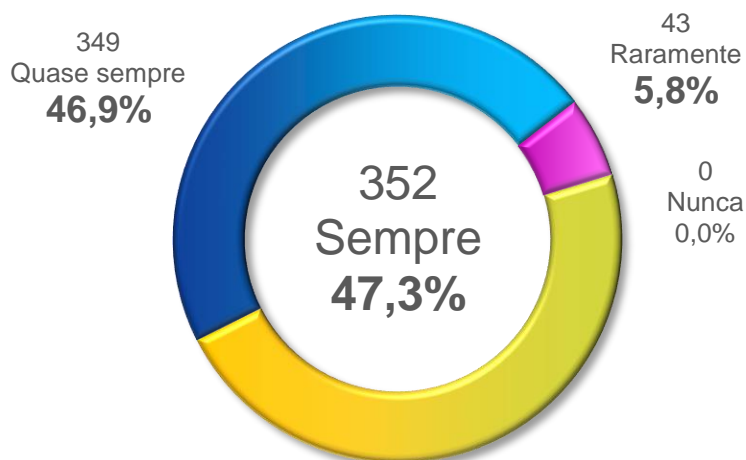
2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

2.1. Recebeste sempre o plano de trabalho semanal atempadamente?



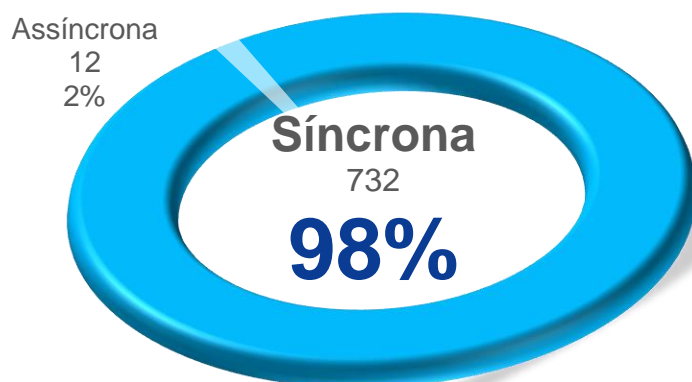
Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Sim	539	96%
Não	20	4%
Tendência: →		

2.2. As sessões síncronas realizadas respeitaram a mancha horária semanal.



Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Sempre	307	54,9%
Quase sempre	229	41%
Raramente	21	3,8%
Nunca	2	0,4%
Tendência: →		

2.3. Indica a modalidade de comunicação mais usada pelos professores.



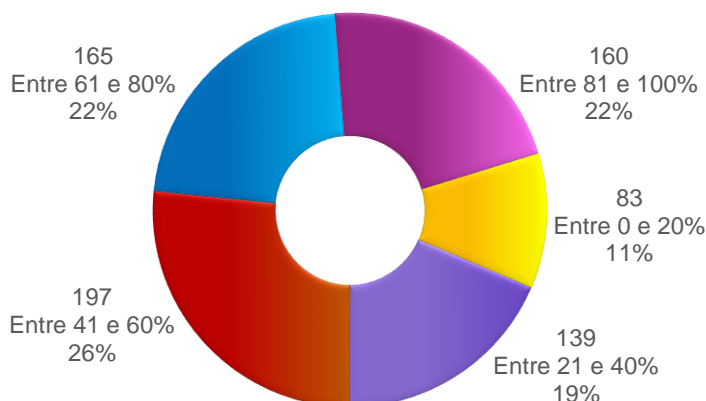
Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Síncrona	556	99%
Assíncrona	3	1%
Tendência: →		

2.4. Assinala 3 das atividades mais frequentes nas sessões síncronas.



■ Fase intermédia - março | 2021 ■ Fase final - abril | 2021

2.5 Indica a taxa média da tua participação nas aulas/sessões síncronas, no conjunto das disciplinas.



Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Entre 0% e 20%	63	11%
Entre 21% e 40%	119	22%
Entre 41% e 60%	152	27%
Entre 61% e 80%	118	21%
Entre 81% e 100%	107	19%

Tendência:

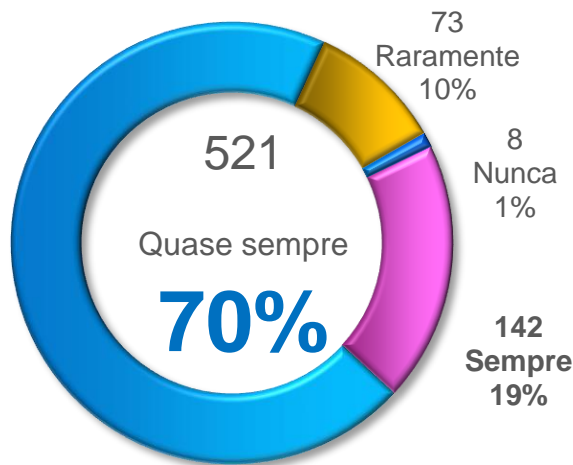
2.6. Identifica as dificuldades sentidas durante o processo de ensino à distância (E@D).



■ Fase intermédia - março | 2021

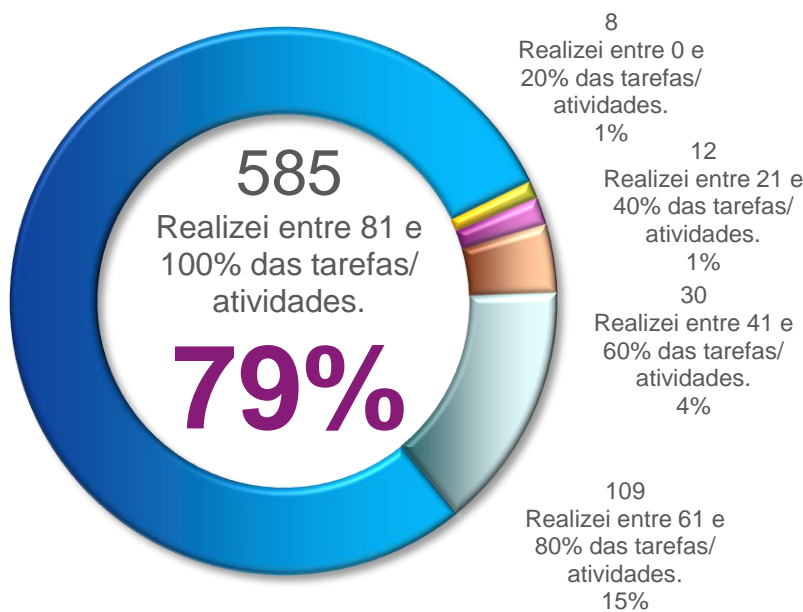
■ Fase final - abril | 2021

2.7. O tempo indicado pelos professores para a realização das tarefas em modalidade de aula assíncrona foi adequado?



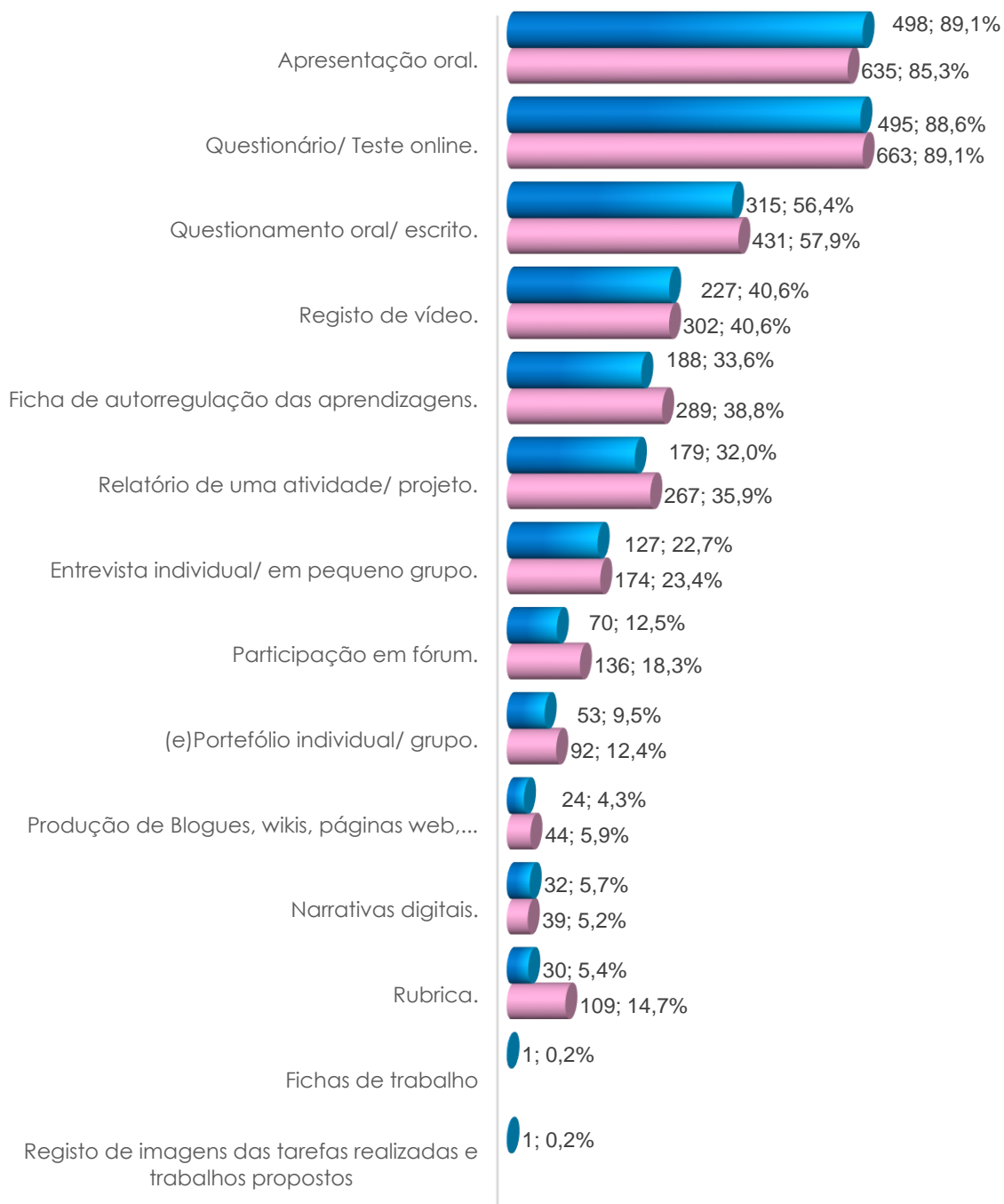
Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Sempre	101	18%
Quase sempre	396	71%
Raramente	56	10%
Nunca	6	1%

2.8. Indica a taxa média de realização das tarefas/ atividades propostas pelos professores na modalidade de E@D.



Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Entre 0% e 20%	4	1%
Entre 21% e 40%	5	1%
Entre 41% e 60%	29	5%
Entre 61% e 80%	77	14%
Entre 81% e 100%	444	79%

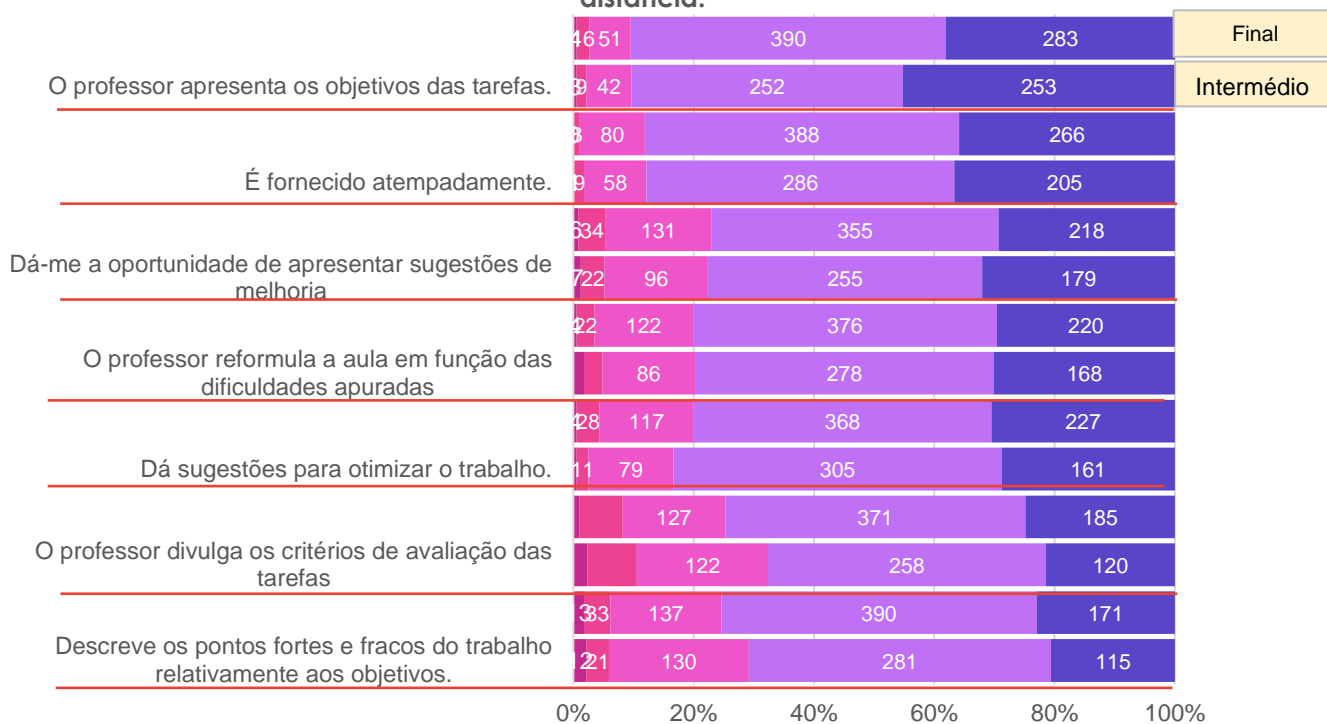
2.9. Indica como foram recolhidos pelos professores elementos sobre a tua aprendizagem?



■ Fase intermédia - março|2021

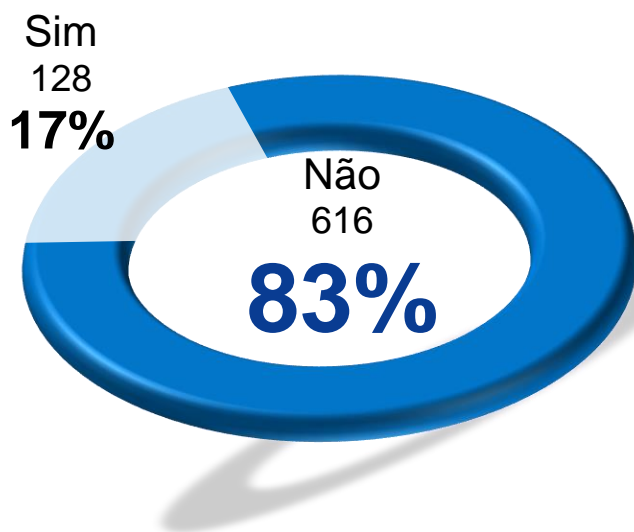
■ Fase Final - abril|2021

2.10 Assinala a frequência com que se verificam as seguintes características do feedback (informação dada pelos professores sobre o que podes melhorar no processo de realização das tarefas), no ensino a distância.



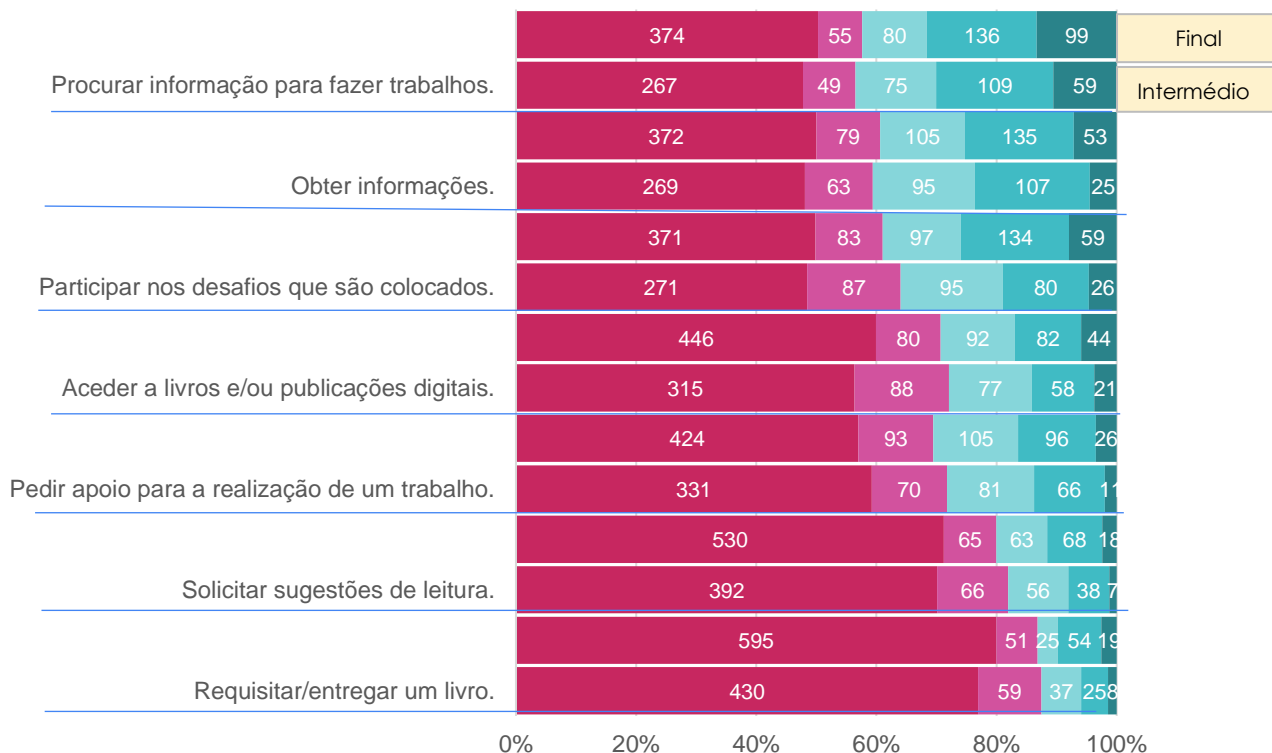
■ Nunca ■ Raramente ■ Ocasionalmente ■ Frequentemente ■ Muito frequente

2.11 Recorreste ao apoio dos docentes da Oficina de Conhecimento da ESCT no E@D?



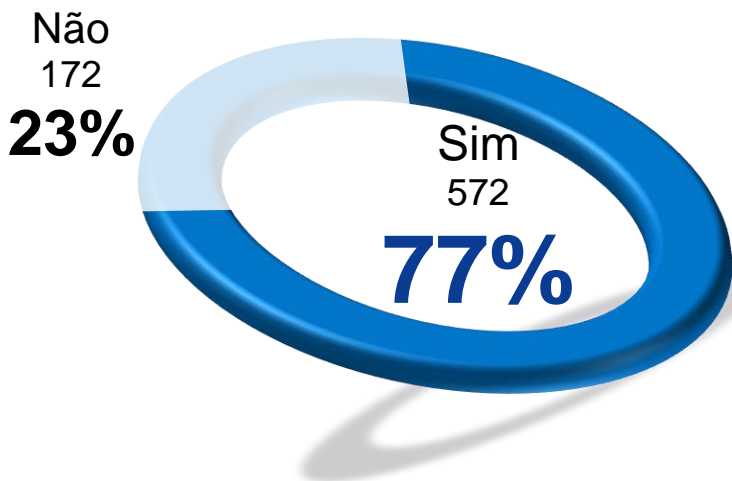
Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Sim	72	13%
Não	487	87%

2.12 Assinala a frequência com que, durante o regime de ensino não presencial, recorres aos diversos apoios proporcionados pelos canais digitais da Biblioteca Escolar/ Centro de Recursos Educativos (email, facebook, site)?



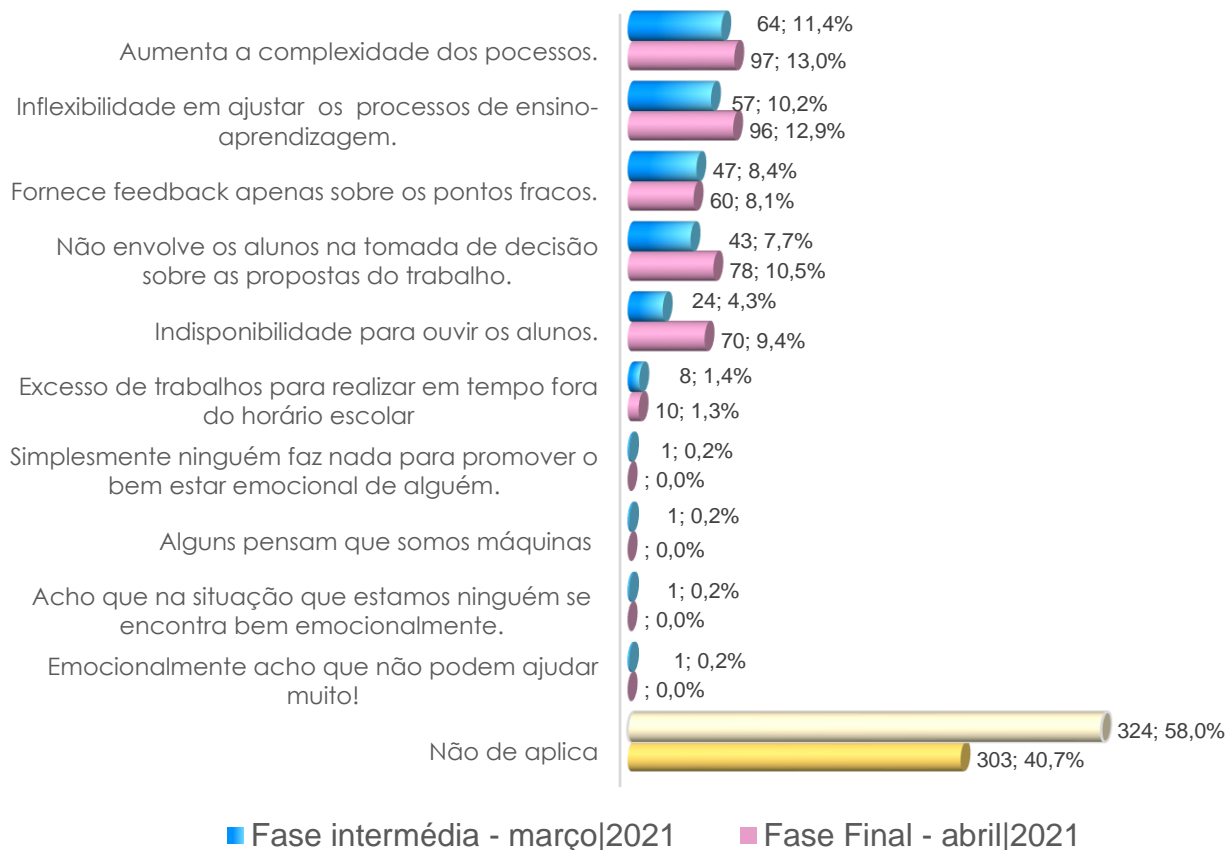
■ Nunca
 ■ Raramente
 ■ Ocasionalmente
■ Frequentemente
 ■ Muito frequentemente
 ■

2.13 Sentes que os docentes têm promovido o teu bem-estar emocional no processo de E@D?

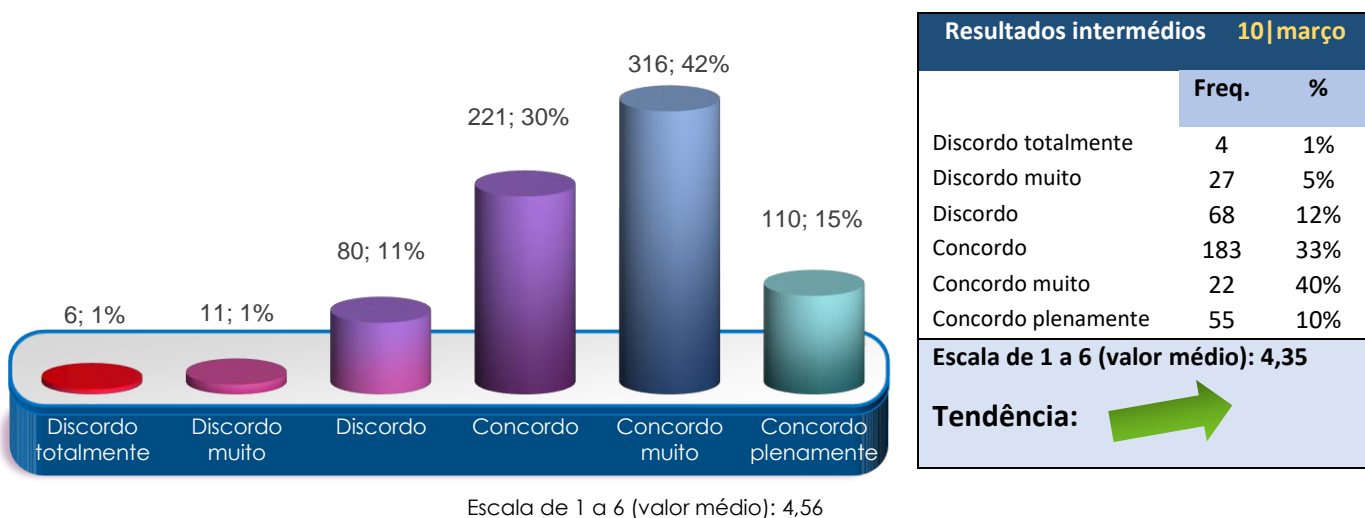


Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Sim	426	76%
Não	133	24%
Tendência:		

2.14 Se respondeste "não", indica os motivos (se respondeste sim, escreve "não se aplica").



2.15 Sinto-me globalmente satisfeito(a) com o processo de implementação do plano de E@D. Indica o teu grau de concordância.



MONITORIZAÇÃO E REGULAÇÃO DO PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO REGIME NÃO PRESENCIAL



QUESTIONÁRIO AOS PAIS/ ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

AVALIAÇÃO FINAL

METODOLOGIA

O questionário foi aplicado ao universo dos pais/encarregados de educação da ESCT.

- Ao questionário da **fase intermédia** responderam 148 pais/EE (16,0% do universo, aproximadamente, se tivermos em conta o nº de alunos que frequentam esta instituição. 121 (82%) dos respondentes são encarregados de educação de alunos que frequentam os cursos científico-humanísticos (CCH) e 26 (18%) são encarregados de educação de alunos que frequentam os cursos profissionais - ensino e formação profissional (EFP). Não foi possível identificar a turma de um dos educandos. O questionário foi disponibilizado através do *Google Forms* no período compreendido entre 3 e 11 de março de 2021.
- Ao questionário da **fase final** responderam 135 pais/EE (15%). 105 (78%) dos respondentes são encarregados de educação de alunos que frequentam os cursos científico-humanísticos (CCH) e 29 (22%) são encarregados de educação de alunos que frequentam os cursos profissionais - ensino e formação profissional (EFP). Não foi possível identificar a turma de um dos educandos. O questionário foi disponibilizado através do *Google Forms* no período compreendido entre 17 e 25 de abril de 2021.

No sentido de identificar possíveis variações entre os resultados dos dois questionários (intermédio e final) e perceber a tendência desses mesmos resultados, junto a cada um dos gráficos relativos aos resultados finais encontra-se, em tabela, uma síntese dos dados dos questionários intermédios.

ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

1. CANAIS DE COMUNICAÇÃO E AS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

- No questionário da **fase intermédia**, 138 dos pais/encarregados de educação (94%), embora com diferentes níveis de concordância, reconheceram a eficácia dos meios de comunicação em rede existentes na ESCT para a implementação do E@D. Neste grupo de inquiridos, 100 (68,0%) concordaram muito ou plenamente com a existência desta articulação. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 4,82.
No questionário da **fase final**, 129 pais/encarregados de educação (95,5%), com diferentes níveis de concordância, reconheceram essa eficácia e,

neste grupo, 98 (72,6%) concordaram muito ou plenamente com a existência desta articulação. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 4,98.

- No questionário da **fase intermédia**, 138 dos inquiridos (94%) concordaram, de algum modo, que, no processo de E@D, existiu uma articulação contínua entre o diretor de turma e os pais e encarregados de educação. Destes, 110 (75%) concordaram muito ou totalmente com a afirmação. Relativamente à consistência desta articulação, e numa escala de 1 a 6, o valor médio é 5,11.
No questionário da **fase final**, 128 pais/encarregados de educação (94,8%), com diferentes níveis de concordância, reconheceram a existência dessa articulação contínua e, neste grupo, 104 (77%) concordaram muito ou plenamente com a existência desta articulação. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 5,08.
- No questionário da **fase intermédia**, 135 dos inquiridos (91,2%) concordaram que os meios tecnológicos disponibilizados pela escola e adotados pelos docentes no desenvolvimento das sessões de E@D, têm sido adequados. Destes, 104 (90,3%) concordaram muito ou totalmente com a afirmação. Numa escala de 1 a 6, o valor médio é 4,88.
No questionário da **fase final**, 121 dos 135 pais/encarregados de educação inquiridos (89,6%), com diferentes níveis de concordância, reconheceram essa adequação e, neste grupo, 94 (69,6%) concordaram muito ou plenamente com a existência dessa adequação. Numa escala de 1 a 6, o valor médio é 4,84. Concluímos que os resultados do questionário da fase final foram menos favoráveis.
- Relativamente às dificuldades sentidas pelos educandos na utilização dos meios de comunicação e das tecnologias de E@D, os resultados do questionário da **fase final** estão alinhados com os do questionário da **fase intermédia**, excetuando as referências às falhas na internet mais numerosas na fase final (69 – 51%). Continuaram a ser destacadas outras dificuldades como, a necessidade de os educandos partilharem o equipamento com outros membros do agregado familiar (21 -14%).
- No questionário da **fase intermédia**, 140 dos encarregados de educação (95%) concordaram que os seus educandos se têm sentido relativamente à vontade com os meios tecnológicos utilizados pelos professores nas sessões do E@D. Apenas 53 (36%) manifestaram concordância total.
No questionário da **fase final**, 129 dos 135 encarregados de educação (95,5%) demonstraram algum grau de concordância. 60 (44%) manifestaram concordância total.
- No questionário da **fase intermédia**, 127 dos inquiridos (85,8%) consideraram, embora com diferentes graus de concordância, que, quando necessário,

o seu educando teve apoio da ESCT no domínio das tecnologias utilizadas no E@D. 21 manifestaram insatisfação.

No questionário da **fase final**, 116 (85,9%) demonstraram algum grau de concordância. 42 (31,1%) manifestaram concordância total.

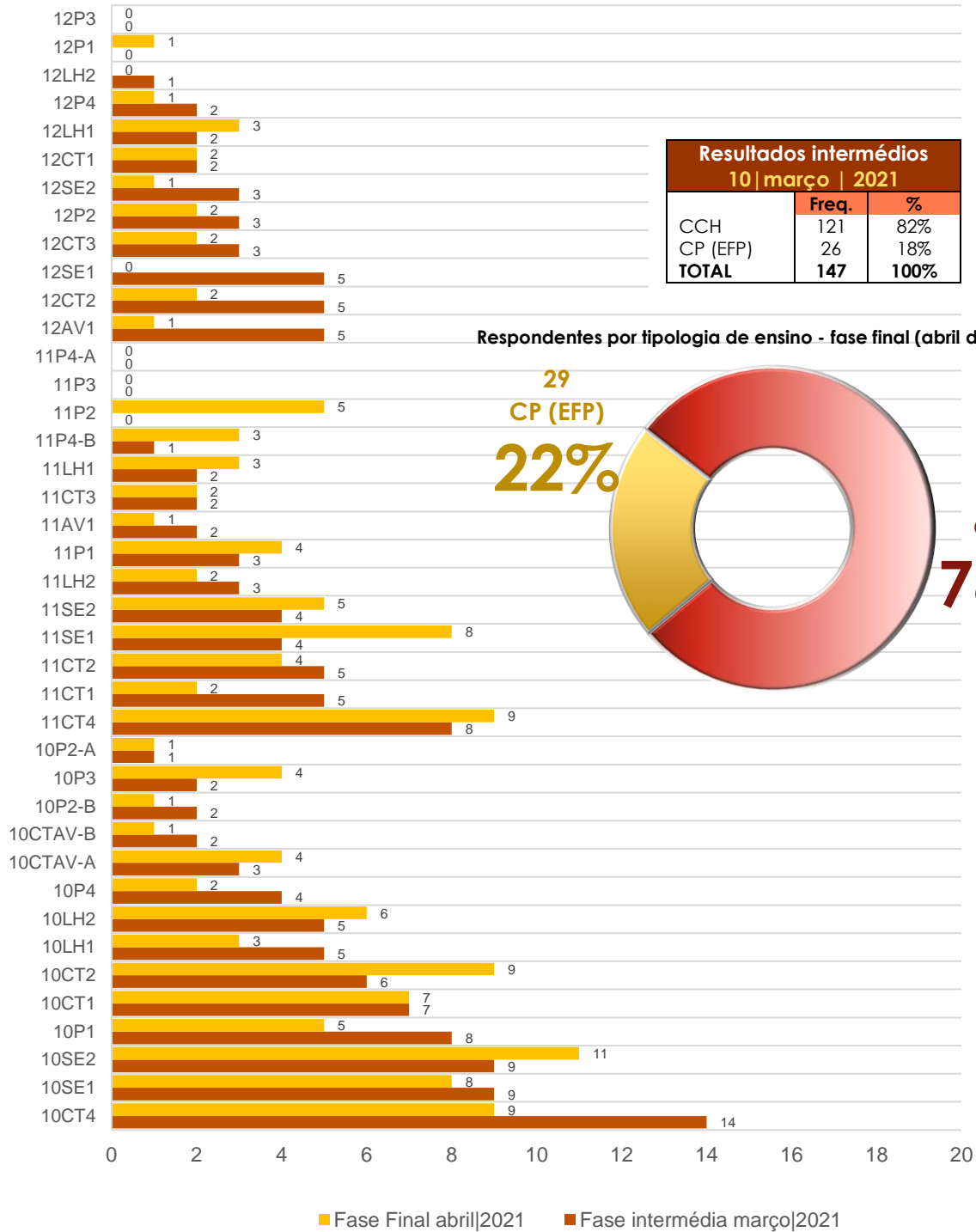
2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

- No questionário da **fase intermédia**, 143 dos inquiridos (97%), confirmaram ter recebido atempadamente o plano de trabalho semanal do seu educando. No questionário da **fase final** essa confirmação foi expressa por 132 dos 135 pais/EE (97,7%).
- No questionário da **fase intermédia**, 145 dos inquiridos (98%) confirmaram que o/a diretor(a) de turma facultou todas as informações/ orientações relativas ao processo de implementação de E@D. No questionário da **fase final**, essa confirmação foi referida por 132 dos 135 pais/EE (97,7%).
- No questionário **da fase intermédia**, 138 dos inquiridos (93%), com diferentes graus de concordância, assinalaram que a ESCT tinha acompanhado o educando de forma adequada. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 5,03. No questionário da **fase final**, a mesma opinião foi expressa por 121 (89,6%) dos inquiridos. Destes, 47 (35%) manifestaram concordância plena. Na escala utilizada (entre 1 e 6), o valor médio das respostas foi de 4,97, ligeiramente inferior ao registado na fase intermédia.
- Questionados se, no caso de ausências consecutivas nas sessões síncronas, devidamente justificadas, os educandos tiveram acesso aos conteúdos e tarefas propostas, de modo assíncrono, na **fase intermédia** apenas 2 dos 63 inquiridos que estiveram nesta situação responderam negativamente. No questionário da **fase final**, obtivemos o mesmo valor.
- Entre as dificuldades sentidas enquanto encarregados de educação no processo de E@D, no questionário da **fase intermédia**, 87 dos inquiridos (58,8%) assinalaram que não havia situações dignas de registo. 44 destacaram "*Excesso de propostas de trabalho/tarefas*"; 16 assinalaram "*Controlo da realização das tarefas propostas pelos professores nos prazos definidos.*" e 14 assinalaram "*Falta de feedback relativamente às tarefas realizadas.*" No questionário da **fase final** os resultados seguem a mesma tendência, com ligeiras alterações: no "*controlo da realização das tarefas propostas pelos professores nos prazos definidos*" as referências aumentaram de 10,8% para 17,8% e na "*falta de feedback relativamente às tarefas realizadas.*" as referências passaram de 9,5% para 15,6% .

- No questionário da **fase intermédia**, 142 dos 148 inquiridos (95,9%) classificaram os canais de comunicação e os recursos disponibilizados aos seus educandos no Plano BE@D ("Biblioteca Escolar a Distância") como "Adequados" e "Muito Adequados". No questionário da **fase final** 127 dos 135 inquiridos (94,1%) tiveram a mesma apreciação.
- No questionário da **fase intermédia**, 131 dos inquiridos (88,5%) consideraram, com diferentes graus de concordância, que os docentes tinham promovido o bem estar emocional dos seus educandos no processo de E@D. No questionário da **fase final**, esse valor foi 118 (87,4%)
Nos dois questionários houve coincidência no número de inquiridos que manifestaram insatisfação relativamente a esta situação (17). Na **fase intermédia** o valor médio, numa escala de 1 a 6, foi 4,64, na **fase final** foi 4,68.
- Finalmente, no questionário da **fase intermédia**, 130 inquiridos (87%) sentiram-se globalmente satisfeitos com o processo de implementação do E@D, mas, apenas 27 manifestaram satisfação plena. Numa escala de 1 a 6, o valor médio foi 4,70.
No questionário da **fase final**, 125 inquiridos (92,5%) manifestaram-se globalmente satisfeitos com o processo. 34 (25%) expressaram satisfação total. Apenas 10 pais/ EE (8%) manifestaram insatisfação. Numa escala de 1 a 6, o valor médio foi 4,87.

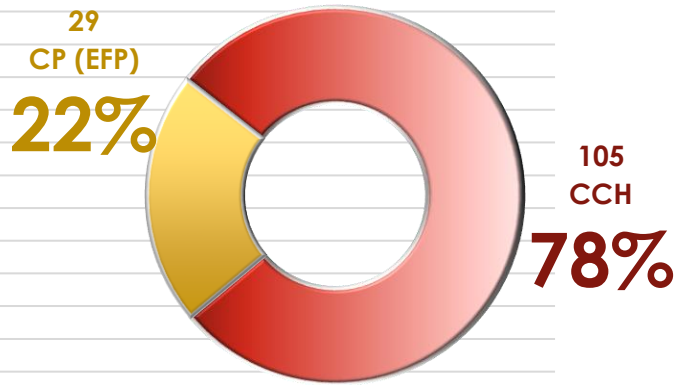
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS RESULTADOS

Nº de pais/encarregados de educação que responderam ao questionário - turma/ano de escolaridade (total 148) - Resultados finais (135)



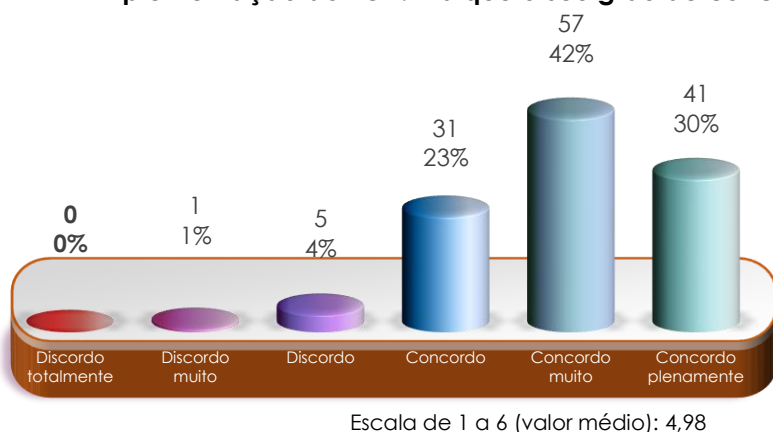
Resultados intermédios 10 março 2021		
	Freq.	%
CCH	121	82%
CP (EFP)	26	18%
TOTAL	147	100%

Respondentes por tipologia de ensino - fase final (abril de 2021)



1. SOBRE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO E AS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

1.1. Os meios de comunicação em rede existentes na ESCT têm-se revelado eficazes na implementação do E@D. Indique o seu grau de concordância.

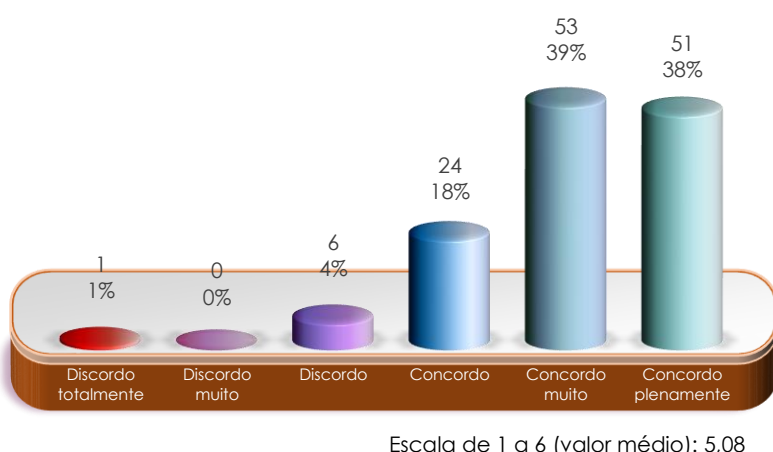


Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Discordo totalmente	0	0%
Discordo muito	0	0%
Discordo	10	7%
Concordo	38	26%
Concordo muito	69	47%
Concordo totalmente	31	21%

Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,82

Tendência:

1.2. No processo de E@D tem existido uma articulação contínua entre o diretor de turma e os pais e encarregados de educação. Indique o seu grau de concordância.

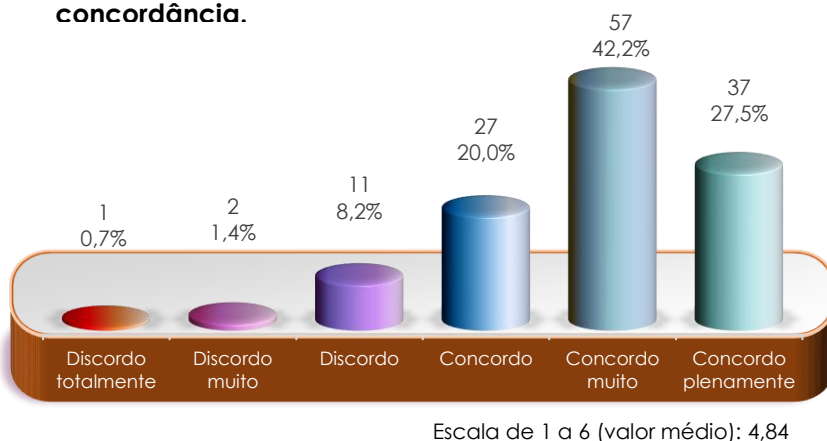


Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Discordo totalmente	0	0%
Discordo muito	1	1%
Discordo	9	6%
Concordo	28	19%
Concordo muito	44	30%
Concordo totalmente	66	45%

Escala de 1 a 6 (valor médio): 5,11

Tendência:

1.3. Os meios tecnológicos disponibilizados pela escola e adotados pelos docentes no desenvolvimento das sessões de E@D foram adequados. Indique o seu grau de concordância.

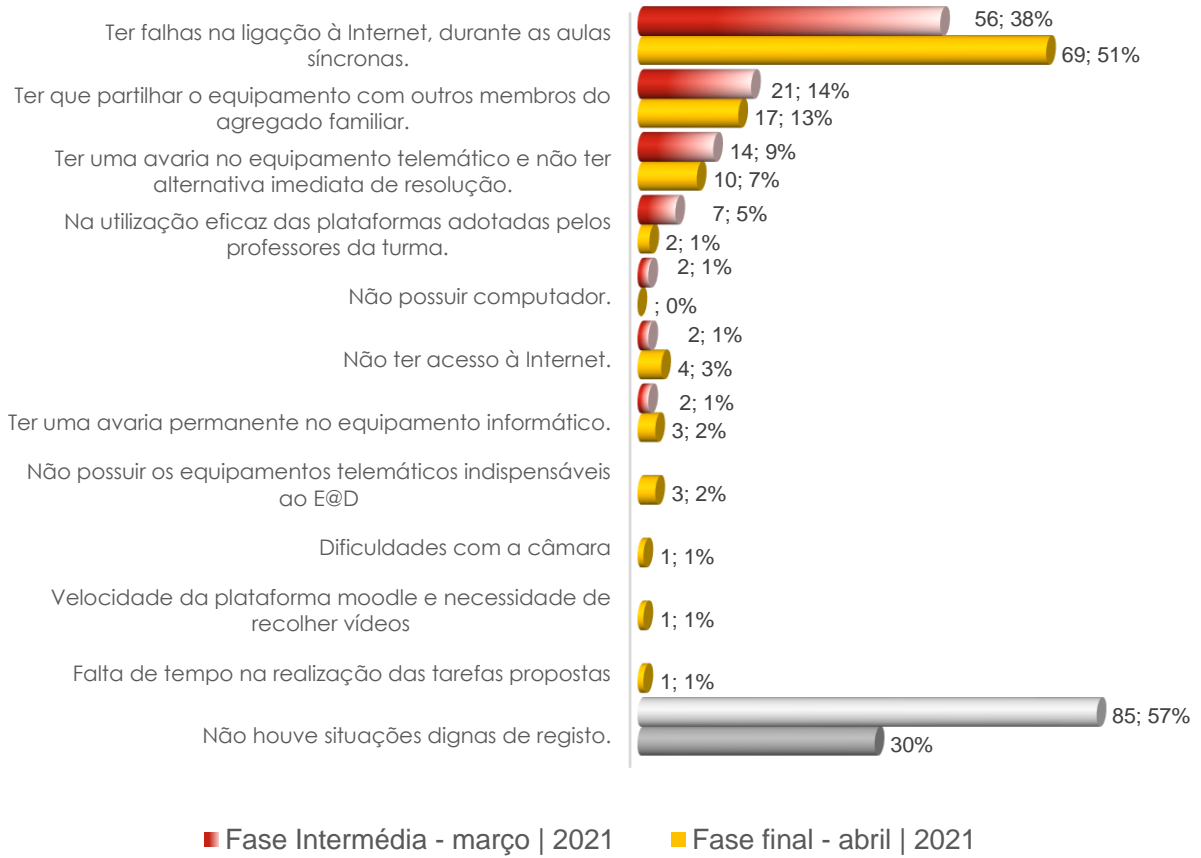


Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Discordo totalmente	1	0,6%
Discordo muito	2	1,3%
Discordo	10	6,8%
Concordo	31	20,9%
Concordo muito	61	41,2%
Concordo totalmente	43	29,1%

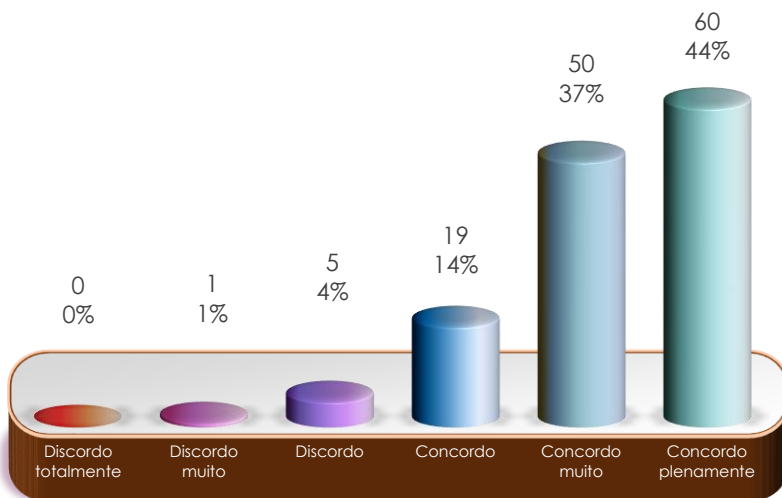
Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,88

Tendência:

1.4 Aponte as dificuldades sentidas pelo seu educando na utilização dos meios de comunicação e das tecnologias de E@D.



1.5. O seu educando sentiu-se à vontade com os meios tecnológicos utilizados pelos professores nas sessões do E@D. Indique o seu grau de concordância.



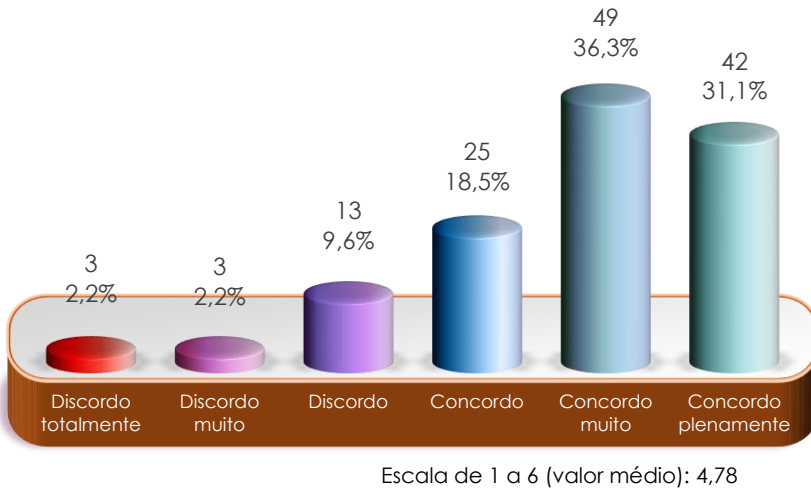
Escala de 1 a 6 (valor médio): 5,21

Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Discordo totalmente	1	1%
Discordo muito	2	1%
Discordo	5	3%
Concordo	26	18%
Concordo muito	61	41%
Concordo totalmente	53	36%

Escala de 1 a 6 (valor médio): 5,01

Tendência:

1.6. Quando necessário, o seu educando teve apoio da ESCT no domínio das tecnologias utilizadas no E@D. Indique o seu grau de concordância



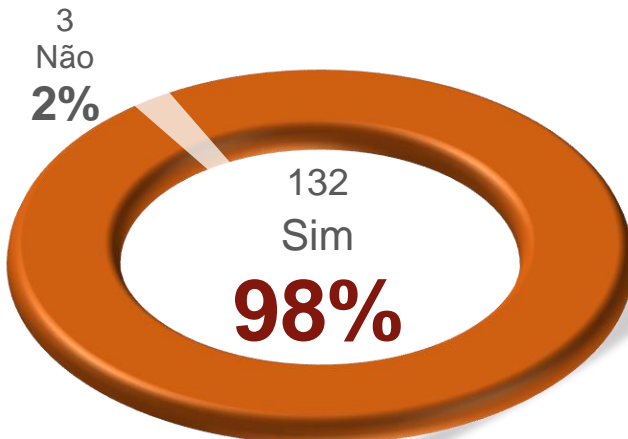
Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Discordo totalmente	3	2%
Discordo muito	1	1%
Discordo	17	12%
Concordo	31	21%
Concordo muito	51	34%
Concordo totalmente	45	30%

Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,76

Tendência:

2. MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

2.1. Tem recebido atempadamente o plano de trabalho semanal do seu educando?



Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Sim	143	97%
Não	5	3%

Tendência:

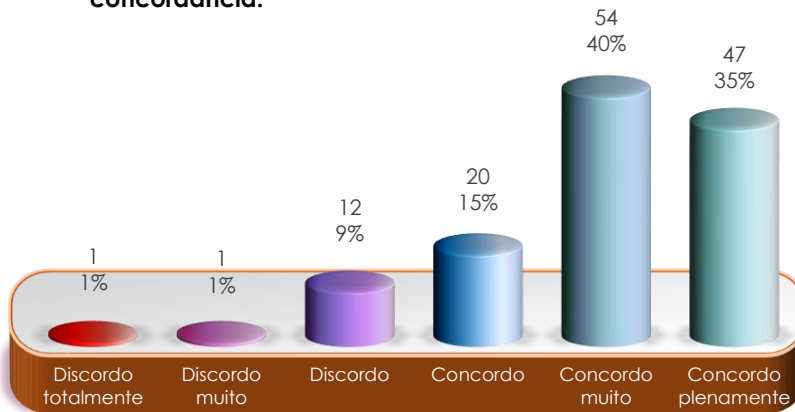
2.2 O/A diretor(a) de turma tem facultado todas as informações/orientações relativas ao processo de implementação de E@D.



Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Sim	145	98%
Não	3	2%

Tendência:

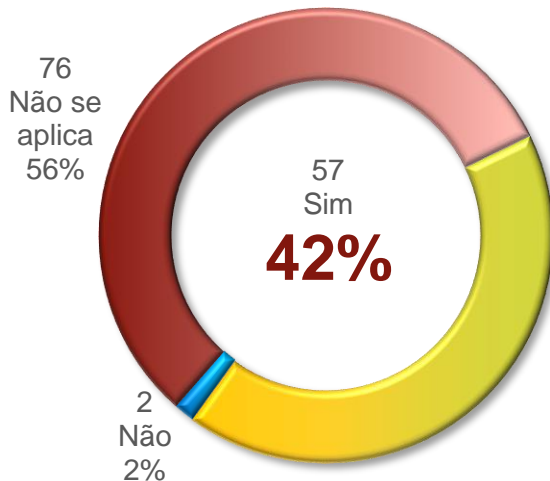
2.3 A ESCT acompanhou o seu educando de forma adequada? Indique o seu grau de concordância.



Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,97

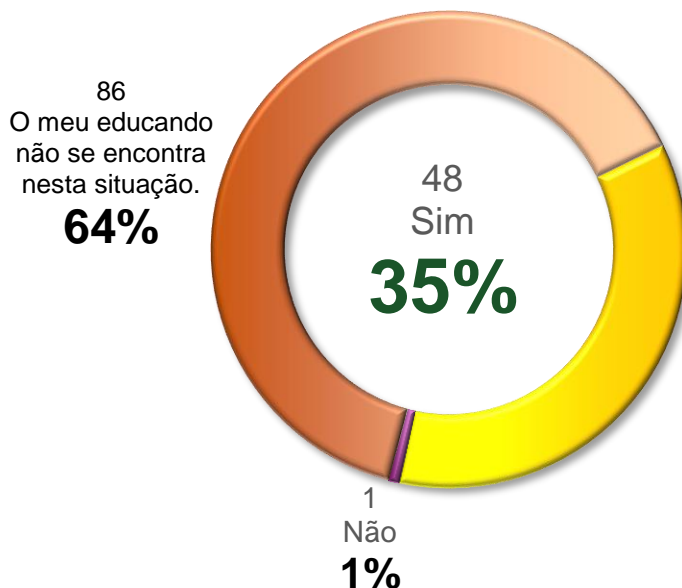
Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Discordo totalmente	0	0%
Discordo muito	1	1%
Discordo	9	6%
Concordo	26	18%
Concordo muito	61	41%
Concordo totalmente	51	34%
Escala de 1 a 6 (valor médio): 5,03		
Tendência:		

2.4 No caso de ausências consecutivas nas sessões síncronas, devidamente justificadas, o seu educando teve acesso aos conteúdos e tarefas propostas, de modo assíncrono?



Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Sim	63	43%
Não	2	1%
O meu educando não se encontra nesta situação	83	56%

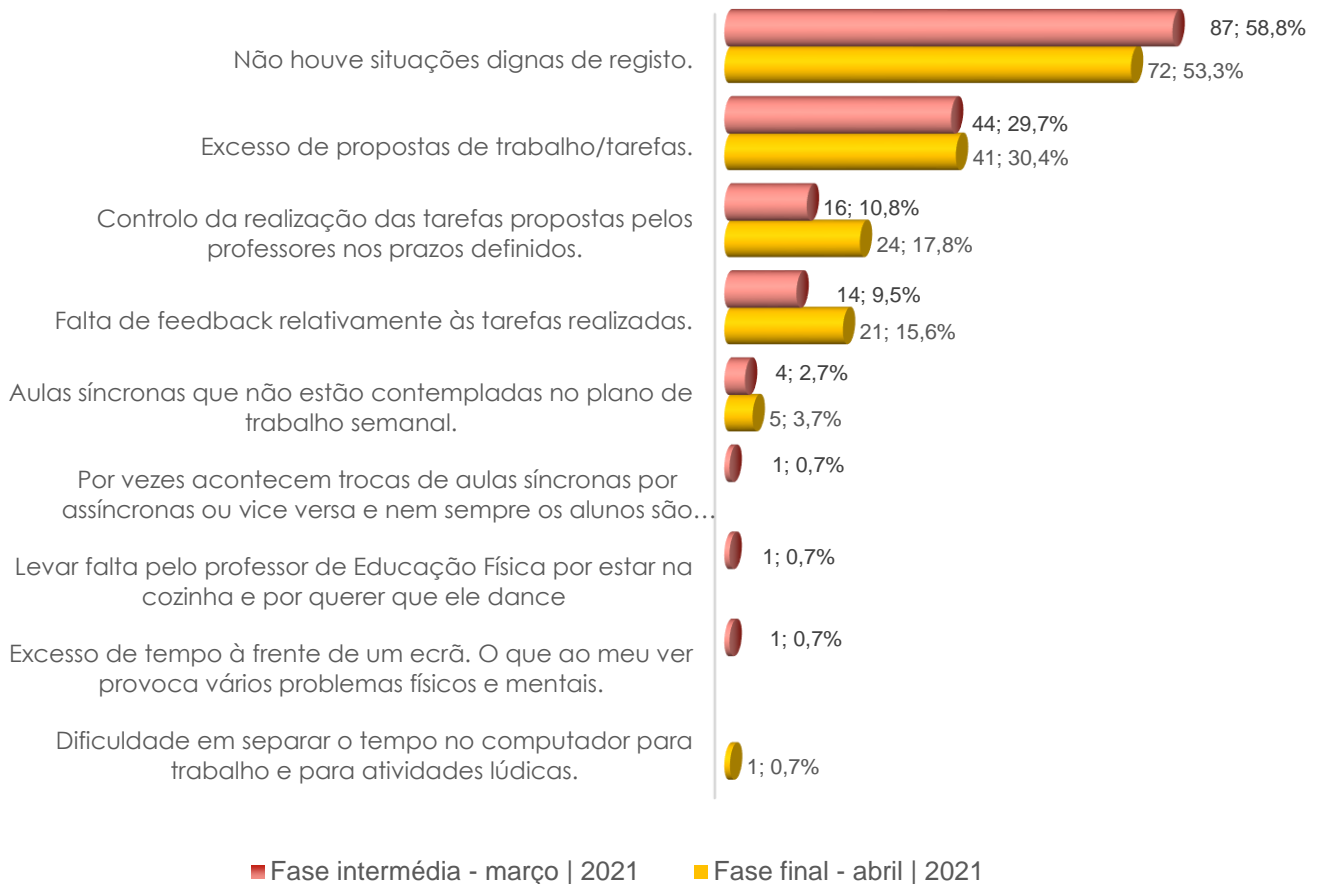
2.5. As medidas de apoio, já definidas e aplicadas ao seu educando, continuaram a ser asseguradas pelos docentes?



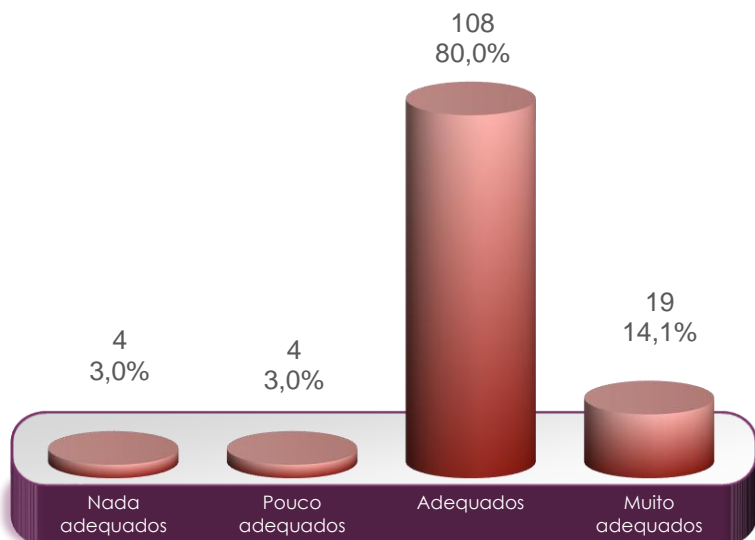
Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Sim	48	32%
Não	0	0%
O meu educando não se encontra nesta situação	100	68%

2.6 Se respondeu "não", aponte os motivos. Se assinalou "sim" ou "o meu educando não se encontra nesta situação", escreva "Não se aplica". Não houve respostas

2.7. Identifique as dificuldades sentidas, enquanto encarregado de educação, no processo de E@D.

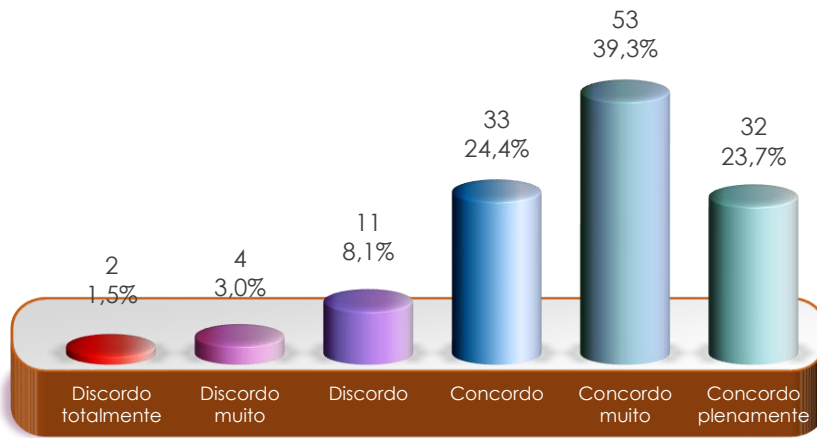


2.8 Tendo em conta o que conhece do Plano BE@D ("Biblioteca Escolar a Distância"), como classifica os canais de comunicação e os recursos disponibilizados ao seu educando?



Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Nada adequados	1	1%
Pouco adequados	5	3,4%
Adequados	127	86%
Muito adequados	15	10%

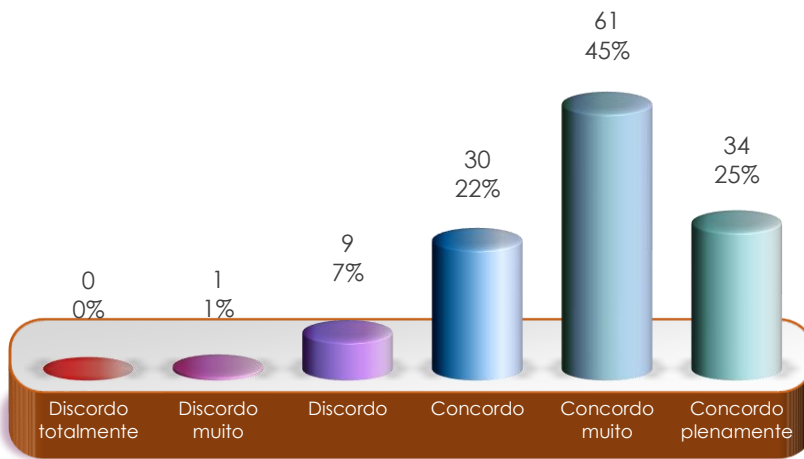
2.9. Os docentes promoveram o bem-estar emocional do seu educando no processo de E@D. Indique o seu grau de concordância.



Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,68

Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Discordo totalmente	0	0%
Discordo muito	3	2%
Discordo	14	10%
Concordo	43	29%
Concordo muito	61	41%
Concordo totalmente	27	18%
Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,64		
Tendência:		

2.10. Sinto-me globalmente satisfeito(a) com o processo de implementação do plano de E@D. Indique o seu grau de concordância.



Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,87

Resultados intermédios 10 março		
	Freq.	%
Discordo totalmente	0	0%
Discordo muito	2	1%
Discordo	16	11%
Concordo	33	22%
Concordo muito	70	47%
Concordo totalmente	27	18%
Escala de 1 a 6 (valor médio): 4,70		
Tendência:		

NOTA FINAL E AGRADECIMENTO

Nesta tarefa de monitorização e regulação do Plano de implementação do Ensino Não Presencial tornou-se imprescindível a participação ativa de todos os intervenientes no processo: docentes/ diretores de turma, alunos, pais/ encarregados de educação e coordenadores das várias estruturas de apoio (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família; Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva; Biblioteca Escolar/ Centro de Recursos; Equipa do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular e Equipa do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento).

A Equipa de Avaliação Interna expressa um agradecimento especial a todos os que participaram ativamente neste processo, em particular aos diretores de turma, pelo apoio na aplicação do questionário aos discentes, aos alunos e respetivos Pais/Encarregados de Educação que não deixaram de manifestar a sua opinião através do preenchimento e submissão do respetivo questionário, contribuindo, deste modo, para a melhoria contínua do serviço prestado pela ESCT.



**MONITORIZAÇÃO E REGULAÇÃO
DO PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO
REGIME NÃO PRESENCIAL**

RESULTADOS FINAIS

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA
ABRIL DE 2021